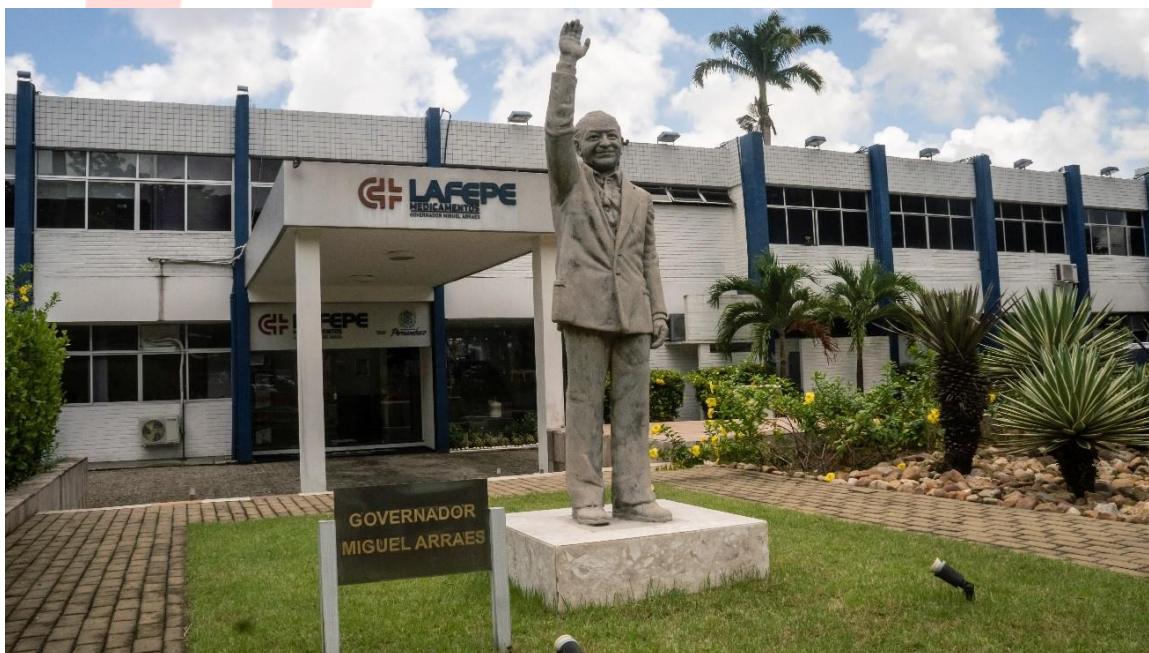


# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



**GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Paulo Henrique Saraiva Câmara

**SECRETÁRIO DE SAÚDE**

André Longo

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Carlos do Rego Vilar

**Membros**

Leonardo Moreira Brennand

Jorge Carlos Oliveira Filho

João Luis Nogueira Barreto

Lamartine Lyra Cruz

Polyana Bezerra Souto Santos

**DIRETORIA EXECUTIVA – LAFEPE**

**Diretor Presidente**

Plínio Antônio Leite Pimentel Filho

**Diretoria Administrativa e Financeira**

José Nivaldo Brayner De Araújo

**Diretoria Comercial**

Djalma Lima De Oliveira Dantas

**Diretora Técnica Industrial**

Bety Anne De Albuquerque Senna Córdoba

**Diretoria de Engenharia**

Sérgio Luiz de Noronha

## **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

---

**(GRI 102-14)**

Não há palavras que possam descrever com exatidão a honra que é poder apresentar e participar da construção desta quinta edição do Relatório de Sustentabilidade do Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes, laboratório este que, ao longo dos seus mais de 50 anos de história, vem constantemente reafirmando o seu compromisso, não só com o povo pernambucano, com a ciência, a promoção da saúde e com o aspecto social, mas também, com as questões ambientais, tema tão difundido e necessário para a atualidade.

Com toda a certeza, o que faz do Lafepe ser umas das empresas de maior renome nacional na área da produção farmacológica é o seu diferencial em fabricar produtos a preços acessíveis, atendendo às possibilidades econômicas da população, sem deixar de lado seu alto padrão de qualidade, ao mesmo tempo em que procura cumprir de forma satisfatória as exigências dos pilares do desenvolvimento sustentável, estipulados pelos órgãos governamentais.

Visto que toda a produção do Lafepe envolve a manipulação de elementos naturais em seus processos químicos, é imprescindível a adoção de medidas sustentáveis e de redução aos riscos de impacto ambiental em todas as suas atividades. É diante desta premissa e com todo o orgulho que pode ser sentido por alguém que já se sente parte desta trajetória de sucesso, que posso afirmar que esta instituição tem cumprido com louvor tais medidas, de modo que tem se vinculado de forma coerente aos preceitos e às políticas públicas desenvolvidas pelo Governo do Estado de Pernambuco e Secretaria de Saúde, fazendo jus à responsabilidade a qual foi atribuída.

Diante disso, este relatório é uma ferramenta essencial para a compreensão do protagonismo do Lafepe enquanto referência em todo o país frente ao comprometimento com o meio ambiente. O material, ao mesmo tempo em que apresenta métodos sustentáveis adotados pelo laboratório e os desafios enfrentados no decorrer de 2021, busca revelar como todas as suas ações desenvolvidas buscam trazer avanços em três pilares básicos, que são o econômico, o social e o ambiental, de forma interligada.

Representar e falar em nome de toda uma equipe é sempre uma tarefa difícil. Porém, ao encerrar estas palavras, é preciso afirmar que para entender os bons resultados de uma ideia é necessário considerar o antes, o durante e o depois, atribuindo o devido valor ao esforço de cada um dos envolvidos nesta linha contínua do tempo. Por isso, não posso deixar de agradecer e reconhecer a importância de todos aqueles que somaram e ainda somam esforços para o crescimento desta ideia, que é o Lafepe.

Registro meu agradecimento e reconhecimento a todos os colaboradores e colaboradoras do laboratório, ao nosso acionista majoritário, o Governo do Estado, na pessoa do Governador Paulo Câmara, pela confiança, ao meu antecessor na diretoria da presidência do Lafepe, Flávio Gouveia, pelo trabalho de excelência realizado, o qual tenho a lisonja de dar continuidade, aos nossos parceiros e fornecedores. E a você, leitor, convido a conhecer mais sobre a nossa história e o nosso pacto com as práticas de gestão socioambiental, que visam primordialmente à sustentabilidade e à geração de qualidade de vida para os pernambucanos. Boa leitura!

***Plínio Pimentel***



## SUMÁRIO

<b>NOSSO RELATO.....</b>	<b>7</b>
<b>1. Definição do Conteúdo – Processo de Materialidade .....</b>	<b>8</b>
<b>PERFIL CORPORATIVO.....</b>	<b>11</b>
<b>1. Identidade Organizacional .....</b>	<b>12</b>
<b>2. Grupo de Interesses - Stakeholders .....</b>	<b>13</b>
<b>3. Governança Corporativa .....</b>	<b>14</b>
<b>4. Modelo de Negócio.....</b>	<b>18</b>
<b>5. Ética e Integridade .....</b>	<b>20</b>
<b>DESEMPENHO AMBIENTAL .....</b>	<b>23</b>
<b>1. DOCUMENTAÇÃO LEGAL .....</b>	<b>23</b>
1.1. Licenciamento Ambiental.....	23
1.2. Relatório IBAMA – CTF/APP .....	23
1.3. Declaração Anual de Resíduos Sólidos Industriais - DARSI .....	23
<b>2. Gerenciamento de Resíduos.....</b>	<b>24</b>
2.1. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRSS.....	24
2.2. Gerenciamento Dos Resíduos Classe I Perigosos .....	24
2.3. Gerenciamento de Lâmpadas Fluorescentes.....	24
<b>3. Fiscalização do serviço de controle de pragas .....</b>	<b>25</b>
<b>4. Autorização Ambiental para Erradicação e Poda .....</b>	<b>26</b>
<b>5. Campanha de Estímulo a Educação Ambiental Corporativa.....</b>	<b>27</b>
5.1. Comemoração Alusiva a Semana Ambienta Do Meio Ambiente.....	27
5.2. Coleta de Lixo Eletrônico.....	27
5.3. Campanha “Papa pilha” .....	28
5.4. Coleta de Papel Nos Setores Administrativos.....	29
5.5. Coleta de Óleo de Cozinha Usado.....	29
5.6. Gerenciamento dos Resíduos Recicláveis.....	30
<b>6. Serviço de Sanitização.....</b>	<b>31</b>
<b>7. Fluxo de Água do Parque Fabril.....</b>	<b>32</b>
7.1. Sistema de Captação e Distribuição de Água Bruta.....	32
7.2. Sistemas Consumidores de Água.....	36
7.2.1. Sistema de Tratamento de Água por Osmose Reversa.....	36
7.2.2. Torres de Resfriamento.....	37
7.2.3. Caldeiras.....	38
7.2.4. Área Administrativa.....	39
7.2.5. Efluentes.....	39
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO.....</b>	<b>41</b>
<b>DESEMPENHO SOCIAL.....</b>	<b>44</b>
<b>1. Gestão de Pessoal.....</b>	<b>44</b>
1.1. Perfil do Grupo de Trabalho .....	44
1.2. Benefícios .....	45
<b>2. Saúde e Segurança Ocupacional .....</b>	<b>50</b>
2.1. Plano de Vacinação.....	53
2.2. Medidas para Prevenção de Infecção à Covid-19 .....	54
2.3. Afastamento do Grupo de Risco .....	56
2.4. Normas de Distanciamento.....	56
2.5. Aferição de Temperatura.....	57
2.6. Campanha de Orientação aos Funcionários.....	58

2.7. Estudo de Casos da Covid-19.....	59
<b>3. Relacionamento com a Sociedade .....</b>	<b>60</b>
3.1. Projeto de Inclusão.....	60
3.2. Projeto Canto Coral .....	61
<b>SUMÁRIO GRI .....</b>	<b>62</b>
<b>SIGLÁRIO .....</b>	<b>65</b>



## **NOSSO RELATO**

**(GRI 102-46; 102-47; 102-49; 102-50; 102-52; 102-53; 102-54; 102-56)**

Apresentamos a 5ª edição do Relatório de Sustentabilidade do Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes - LAFEPE, que encontra-se em conformidade com o Global Reporting Initiative (GRI Standards, 2016), opção Essencial, cuja lista dos conteúdos padrão está disposta na página 64 – Sumário GRI.

O Relatório contém informações sobre as iniciativas e o desempenho de suas atividades no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Assim, o reporte sobre sustentabilidade será realizado anualmente, conforme exige a Lei Federal nº 13.303 (conhecida como a “Lei das Estatais”), em seu artigo 8º, inciso IX.

O trabalho, para identificar os indicadores e os temas relevantes que seriam reportados, foi realizado com base no Planejamento Estratégico 2019 a 2023, que contou com um processo amplo de engajamento, envolvendo representantes de todas as áreas do LAFEPE, através de entrevistas. Ao todo foram realizadas 39 entrevistas que resultaram no levantamento dos principais processos da organização, como as responsabilidades que estão distribuídas e quais os processos críticos para o alcance dos resultados.

Salientamos que o presente documento não foi submetido à verificação externa. Porém, os dados econômico-financeiros citados decorrem das demonstrações financeiras auditadas pela Chronus Auditores Independentes S/A disponíveis para consulta no sítio eletrônico do LAFEPE - <http://www.lafepe.pe.gov.br/>, na aba transparência, opção: Governança Corporativa - demonstrações contábeis.

A comunicação com seus públicos para informações adicionais, esclarecimentos de dúvidas, sugestões, elogios, críticas, e outros assuntos sobre este Relatório de Sustentabilidade, devem ser encaminhadas para o endereço de e-mail: [sustentabilidade@lafepe.pe.gov.br](mailto:sustentabilidade@lafepe.pe.gov.br).

Por fim, ressaltamos que nossos negócios estão voltados ao desenvolvimento sustentável, com respeito às pessoas e ao meio ambiente, princípios que se refletem na perenidade do LAFEPE, na geração e no compartilhamento de valor com a sociedade.

## 1. Definição do Conteúdo – Processo de Materialidade

O processo de definição de temas relevantes, conhecido como materialidade, tem o objetivo de sistematizar as ações do Laboratório diante dos desafios do negócio a partir de uma visão transversal, bem como aprofundar nosso relacionamento com o público interno e externo. Com isso, é possível priorizar os temas mais relevantes em nossa gestão e, ao mesmo tempo, orientar a elaboração deste relatório.

Cumpramos ressaltar que, o processo teve como base principal a análise do planejamento estratégico 2019 a 2023. Além da análise de documentos internos (relatórios, clipping de notícias, Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno, entre outros) e externos (Relatórios de Sustentabilidade de empresas do setor farmacêutico e de estatais). Bem como levou em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, da Organização das Nações Unidas - ONU e as legislações, em especial a Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais).

Resultado desse estudo, 8 temas materiais foram identificados, apresentados e validados pela Diretoria Executiva. Assim, esse relatório retrata a gestão que realizamos sobre os 5 temas considerados mais relevantes para os negócios que estão relacionados no quadro abaixo, bem como a justificativa, os temas vinculados no GRI e o alinhamento dos mesmos com os ODS. Na definição dos limites do impacto de cada tema não é possível definir a amplitude desse impacto para todos os temas.



TEMA MATERIAL (GRI 102-47)	JUSTIFICATIVA	TEMA RELACIONADO (GRI)	INDICADOR GRI RELATADO	ODS RELACIONADO	LIMITES DO IMPACTO (GRI 103-1)
<b>Investimento em infraestrutura</b>	O tema corresponde à melhoria e ampliação dos sistemas de produção de medicamentos e óculos.	Impactos econômicos indiretos.	GRI 203-1	Saúde e Bem-estar (ODS 3); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Consumo e produção responsável (ODS 12);	Todos os colaboradores
<b>Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos</b>	Tema relevante, pois é fundamental para atendimento das políticas públicas do Ministério da Saúde.	Impactos econômicos indiretos.	GRI 203-1	Saúde e Bem-estar (ODS 3); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9);	Todas as unidades do LAFEPE, colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade
<b>Equilíbrio econômico-financeiro</b>	O tema de grande importância, pois permite a continuidade de seus serviços prestados à população.	Desempenho econômico	GRI 201-1	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8);	Todas as unidades do LAFEPE, colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade
<b>Diálogo compartes relacionadas</b>	Tema que está interligado a outros e corresponde a uma política de valorização, integração e conscientização das partes relacionadas	Liberdade de associação; Comunidades locais	GRI 407-1; GRI 413-1	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Consumo e produção responsável (ODS 12); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)	Todas as unidades do LAFEPE, colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade

<b>Treinamento e desenvolvimento dos funcionários</b>	Tema relevante para o LAFEPE e seus colaboradores, contribuindo para o alcance dos demais.	Treinamento e educação	GRI 404-1; GRI 404-2; GRI 404-3	Educação de qualidade (ODS 4); Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8).	Todos os colaboradores
<b>Governança</b>	Tema necessário para uma gestão eficaz, com foco na melhoria contínua e no alcance de resultados sustentáveis, além de promover a transparência para que o público de interesse saiba como o LAFEPE é dirigido e controlado.	Governança	GRI 102-18	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)	Todos os colaboradores
<b>Ética e transparência</b>	A ética e a transparência fazem parte dos valores do LAFEPE.	Estratégia; Ética e integridade.	GRI 102-14; GRI 102-16	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)	Todos os colaboradores
<b>Cumprimento com a legislação ambiental</b>	O LAFEPE contribui para a melhoria do meio ambiente, através de tratamento de efluentes, além da execução dos serviços de modo responsável, atendendo os requisitos da legislação ambiental.	Conformidade ambiental	GRI 307-1	Cidade e comunidade sustentáveis (ODS 11); Vida na água (ODS 14); Vida terrestre (ODS15); Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16)	Todos os colaboradores

## PERFIL CORPORATIVO

(GRI 102-1 a 102-6; 102-16; 102-18; 102-22 a 102-24 e 102-32)

Atuando no setor farmacêutico há mais de 5 décadas, o Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco Governador Miguel Arraes – LAFEPE presta serviços de desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos e óculos para atender as políticas públicas de saúde.

O LAFEPE dispõe de 14 farmácias espalhadas por todas as regiões do estado de Pernambuco, atendendo a municípios, distribuídas estrategicamente nas regiões do estado: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Região Metropolitana do Recife. Além de ter uma atuação nacional, por meio do Ministério da Saúde, para atender demandas do Sistema Único de Saúde - SUS.

Possui como fortes características nas suas ações o pioneirismo e a inovação. Com moderno parque fabril, localizado no bairro de Dois Irmãos, no município do Recife, foi o primeiro laboratório oficial do país a fabricar o antirretroviral Zidovudina. Do mesmo modo, é o único laboratório público oficial, no mundo, a produzir o medicamento utilizado no tratamento do Mal de Chagas – o Benznidazol, inclusive na forma pediátrica.

Com área construída de quase 26 mil m<sup>2</sup>, foi o primeiro laboratório público oficial a ter concluído e internalizado as parcerias para desenvolvimento produtivo – PDP's<sup>1</sup> dos seguintes medicamentos: clozapina comprimidos simples, olanzapina comprimidos revestidos e hemifumarato de quetiapina comprimidos revestidos.



<sup>1</sup> Parcerias que envolvem a cooperação mediante acordo entre instituições públicas e entre instituições públicas e privadas para desenvolvimento, transferência e absorção de tecnologia, produção, capacitação produtiva e tecnológica do País em produtos estratégicos para atendimento às demandas do SUS. (Portaria nº 2.531, de 12 de novembro de 2014)

## 1. Identidade Organizacional

Os elementos da nossa identidade organizacional, abaixo apresentado, foram revisados em 2018 no processo de construção do Planejamento Estratégico 2019-2023 do LAFEPE.



Pesquisar, desenvolver, produzir e distribuir medicamentos, produtos e serviços para atendimento às políticas públicas de saúde, com garantia de segurança, qualidade e sustentabilidade a preços acessíveis.



Incorporar, até 2023, medicamentos, tecnologias, produtos e serviços ao portfólio do LAFEPE, com a ampliação da produção e internalização de novos medicamentos



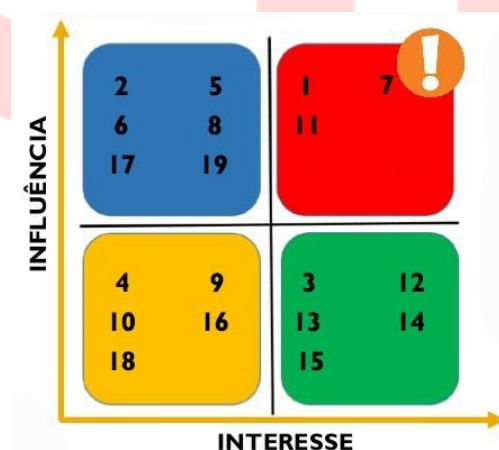
- Valorização dos colaboradores;
- Melhoria contínua;
- Ética, respeito e confiança;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Gestão transparente e participativa;
- Foco em resultados

## 2. Grupo de Interesse - Stakeholders

No processo de formulação estratégica, é importante identificar os principais *stakeholders* da organização e analisar o grau de influência e de interesse que eles têm sobre a empresa. Em análise das principais partes interessadas do LAFEPE, foram elencadas as descritas abaixo:

1. Governo do Estado de Pernambuco;	2. Sindicatos relacionados;
3. Governo Federal;	4. Comunidade;
5. Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco;	6. ANVISA;
7. Ministério da Saúde;	8. Demais órgãos reguladores e certificadores;
9. Colaboradores;	10. Conselhos Federais e Regionais;
11. Demais acionistas;	12. Hospitais públicos e privados;
13. Clientes;	14. Outros laboratórios;
15. Consumidores;	16. Instituições de ensino;
17. Fornecedores;	18. ONG's
19. Distribuidores.	

Ao segmentar esses *stakeholders* de acordo com o grau de relevância e o grau de interesse que cada um deles possui sobre o LAFEPE, chegou-se ao seguinte cenário:





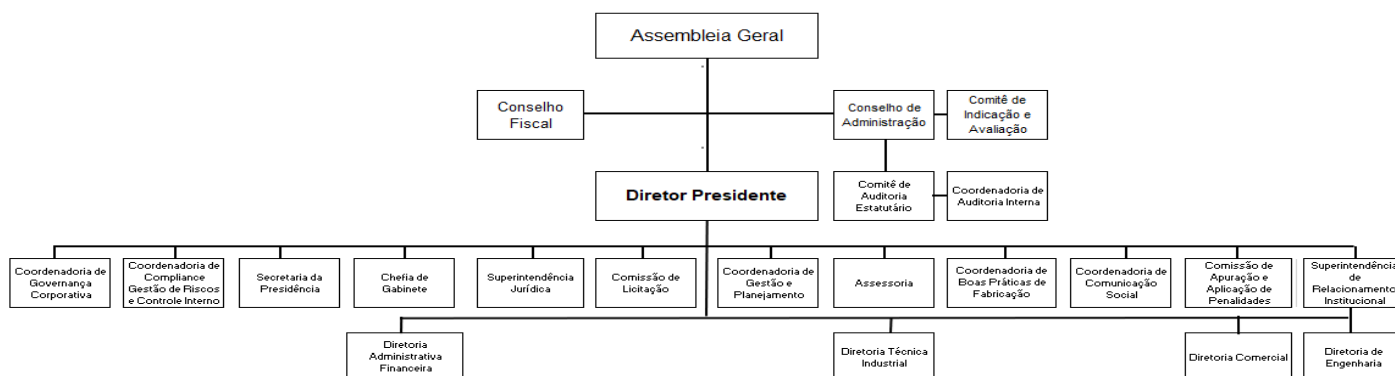
### 3. Governança Corporativa

O LAFEPE preza por uma cultura de transparência, boas práticas e pela melhoria contínua dos seus processos de forma a gerar valor para a sociedade – prova disso é que ele aparece como um dos objetivos estratégicos descrito em seu Mapa da Estratégia, apresentado no tópico 3.1 deste documento. Assim, todas as práticas estão alinhadas à ética e à prestação de contas aos cidadãos, conforme disposto na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que confere aos documentos de Governança Corporativa o condão de prover ampla divulgação das informações importantes da empresa, em especial acerca de sua Estrutura de Governança Corporativa, Estratégia empresarial e Dados Econômico-Financeiros.

O sistema de governança adotado no LAFEPE se inicia pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, cuja composição em colegiados estatutários é qualificada a partir de perfil fixado na Política de Indicações, que condiciona o acesso aos cargos mediante preenchimento dos requisitos objetivos, previstos no Estatuto Social da Companhia. Em seguida, o perfil do indicado é submetido à avaliação criteriosa do Comitê de Indicação e Avaliação, responsável por aferir, em processo rigoroso e formal, o efetivo preenchimento dos critérios objetivos que legitimam o dirigente na investidura do cargo.

Na gestão empresarial, os colegiados interagem conforme sua competência institucional e em sinergia com os processos decisórios aderentes à estrutura de governança e às melhores práticas de mercado, buscam maximizar resultados com os recursos disponíveis, sempre alinhados à estratégia aprovada.

Em sua estrutura de governança, o LAFEPE é composto pelos órgãos societários, comitês, comissões e órgãos de apoio à gestão, alinhados ao Estatuto Social, políticas e normas internas da empresa, conforme representação abaixo:



Em julho de 2021, foi aprovado através da reunião do Conselho de Administração, um novo regimento interno do Lafepe decorrendo na transformação da Diretoria de Relacionamento Institucional para a Diretoria de Engenharia. Essa mudança ocasionou a criação da Superintendência de Engenharia e da Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras.

Em outubro de 2021, o Lafepe conseguiu instaurar o Comitê de Auditoria Estatutário, fazendo cumprir o estabelecido no ART 24° da Lei 13.303/2016.

O Lafepe, com a implantação do Comitê de Auditoria, tem em sua estrutura todos os órgãos de controle exigidos pela Lei 13.303/2016. Esse cumprimento resultou na certificação da Secretaria da Controladoria Geral do Estado (SCGE).

A Secretaria da Controladoria Geral do Estado (SCGE) certificou o Lafepe pelo desempenho apresentado no exercício de 2021, tendo alcançado o nível 5 de adequação com 100% de atendimento do Índice de Adequação das Estatais (IAE).

Da mesma forma, recebeu a certificação pelo desempenho apresentado no exercício de 2021, tendo alcançado o nível 5 de adequação com 100% de atendimento do Índice de Adequação ao Sistema de Controle Interno (IAS).

Destacaremos a seguir os certificados recebidos pela Secretaria da Controladoria Geral do Estado (SCGE).



- Os órgãos estatutários possuem a seguinte composição:

Assembleia Geral de Acionistas: órgão máximo de decisão do LAFEPE, a quem compete alterar o Estatuto Social, eleger ou destituir os conselheiros da companhia, aprovar as Demonstrações Financeiras, entre outras.

Conselho de Administração: órgão colegiado de deliberação estratégica, responsável por fixar a política de orientação geral dos negócios do LAFEPE, definir as diretrizes, nomear e acompanhar o desempenho da Diretoria Executiva. É composto por sete membros, eleitos pela Assembleia Geral, sendo dois destes membros independentes, um indicado pelo acionista minoritário e um eleito pelos empregados.

Conselho de Fiscal: órgão independente fiscalizador dos atos dos Administradores, que atua em defesa da companhia e dos seus acionistas. É composto por três membros, sendo um deles indicado pelo ente controlador.

Conselho de Indicação e Avaliação: órgão instituído para auxiliar os acionistas na verificação de conformidade do processo de indicação e avaliação dos Administradores e Conselheiros Fiscais.

Comitê de Auditoria Estatutário: órgão de suporte ao Conselho de Administração, no que se refere ao exercício das funções de auditoria e fiscalização da qualidade das demonstrações contábeis, à efetividade do sistema de controles internos, e à efetividade das auditorias internas e independente.

Diretoria Executiva: órgão executivo de administração e representação do LAFEPE, o qual cabe assegurar o funcionamento regular da Companhia em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É constituída de um Presidente e quatro diretores.

- Além dos órgãos estatutários, o LAFEPE ainda conta com órgãos que atuam como apoio à governança:

Coordenadoria de Auditoria Interna - COAUD: vinculada ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, é responsável por realizar auditorias de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional, além de aferir a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento dos riscos e processos de governança.

Coordenadoria de Compliance, Gestão de Riscos e Controle Interno - COCGC: vinculada à Presidência, responsável por propor políticas de conformidade, gerenciamento de riscos e controles internos; verificar a aderência da estrutura organizacional e processos, produtos e serviços prestados pelo LAFEPE, às leis, políticas, diretrizes e normativos internos; verificar o cumprimento do Código de Conduta e Integridade e disseminá-lo para todos os níveis da organização; gerenciar o Canal de Denúncias; acompanhar demandas de órgãos externos, dentre outras atividades inerentes à sua área de atuação.



















Coordenadoria de Governança Corporativa - COGOV: vinculada à Presidência, responsável pela gestão adequada do fluxo de informações, bem como a integração entre instâncias deliberativa (assembleia geral e conselho de administração), executiva (presidente e demais diretores), fiscalizadora (conselho fiscal, comitê de auditoria, auditorias interna e independente) e consultiva (comitês). Conta com máxima autonomia e imparcialidade nas interações entre os agentes e órgãos de governança



## 4. Modelo de Negócio

Nosso modelo de negócios visa demonstrar como utilizamos recursos, parcerias e processos para a geração de valor aos nossos públicos de interesse, bem como especificando quais os custos mais significativos incorridos. Discriminamos ainda como analisamos o contexto externo e evoluímos nos processos de gestão, governança, estratégias de negócios e resultados.

COMO?		O QUÊ?	PARA QUEM?	
<b>Principais Parcerias</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério da Saúde;</li> <li>• Secretaria Estadual de Saúde;</li> <li>• Secretaria Municipal de Saúde;</li> <li>• Organismos Internacionais;</li> <li>• Laboratórios privados;</li> <li>• Universidades;</li> <li>• Parceiros Privados;</li> <li>• Agências Reguladoras;</li> <li>• Fornecedores</li> </ul>	<b>Atividades Principais</b>  <p><u>Medicamentos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção;</li> <li>• Parcerias pra Desenvolvimento de Produtos – PDP’s;</li> <li>• Distribuição;</li> <li>• Comercialização</li> </ul> <p><u>Óculos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção;</li> <li>• Comercialização</li> <li>• Distribuição.</li> </ul>	 <p><b>Proposta de Valor</b></p> <p>Bem servir à população, através do atendimento às políticas de saúde pública.</p>	 <p><b>Relacionamento com Clientes</b></p> <p>Presencial e eletrônico.</p>	 <p><b>Segmento de Clientes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atacado: Público e Privado;</li> <li>• Varejo: Farmácias</li> </ul> <p><u>Potenciais/ Novos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Novos Parceiros (PDP’s);</li> <li>• Ampliação Portfólio de produtos;</li> <li>• Modernização Produção;</li> <li>• Tecnologia Produção;</li> <li>• Convênios com Ministério da Saúde;</li> </ul>
<b>QUANTO?</b>				
<b>Custos mais Significativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Matéria Prima/ Insumos;</li> <li>• Tecnologia da Produção;</li> <li>• Transporte/ Frete;</li> <li>• Parceiros / Transferência Tecnológica</li> </ul> 			<b>Fontes de Receitas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério da Saúde;</li> <li>• Secretária Estadual e Municipal de Saúde;</li> <li>• Rede de Farmácias</li> </ul> 	

-  Rede de fornecedores/ parceiros que auxiliam o LAFEPE em sua operação.
-  Formas de o LAFEPE gerar dinheiro;
-  Ações relevantes que o LAFEPE deve realizar para entregar valor.
-  Formas de relação estabelecidas com os clientes para conquistá-los e fidelizá-los;
-  Recursos necessários para a realização das atividades e consequente entrega de valor.
-  Tipificação dos clientes do LAFEPE;
-  Pacote de serviços ofertado para atender às necessidades dos clientes;
-  Como a organização alcança os clientes para entregar sua proposta de valor.
-  Custos ais consideráveis na operação do modelo de negócios da empresa;



## 5. Ética e Integridade

O LAFEPE possui um programa de integridade, gestão de riscos e controles internos<sup>2</sup> vigente que estabelece os procedimentos e as diretrizes a serem seguidas por nossos colaboradores, estabelecendo valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização alinhada a Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).

Os colaboradores são incentivados a falar e relatar quaisquer preocupações ou suspeita de que o programa esteja sendo violado, sendo assegurado que ninguém enfrente qualquer forma de represália ou consequências adversas por ter procurado conselho ou relatado uma violação ao programa. Assim, caso algum colaborador detecte ou suspeite, de boa-fé, que potencialmente há violação deste programa, notadamente ao código de conduta ou à política de anticorrupção, deverá comunicar o fato através do e-mail: [canaldedenuncia@lafepe.pe.gov.br](mailto:canaldedenuncia@lafepe.pe.gov.br) ou telefone: (81)3183-1243. Em 2021, mais uma ferramenta de canal de denúncia foi criada em nosso site. Fica na aba: Contatos (Canal de denúncias - clique aqui para preencher o formulário).

No ano de 2020, foi implementada a COCGC que realizou a reestruturação de todo Programa de Integridade do LAFEPE, incluindo a do Código de Conduta e Integridade. Com isso, em 2021, cumprindo todos os protocolos de prevenção à Covid-19; ocorreu a realização do treinamento do corpo funcional para o novo e atualizado Código de Conduta e Integridade, para a melhor compreensão de todos os direitos e deveres, disciplinando todos na referida norma.

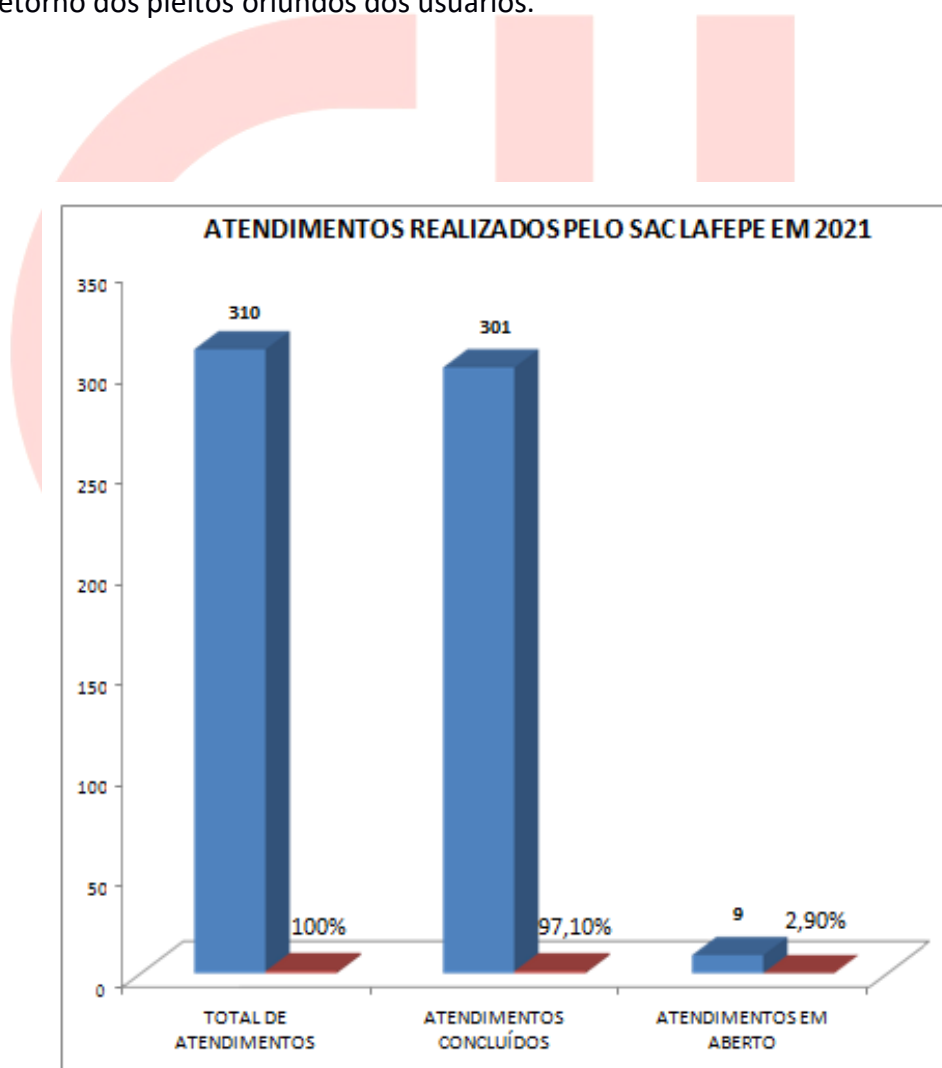


Ao longo de 2021, a Compliance Gestão de Risco e Controle Interno recepcionou 3 denúncias.

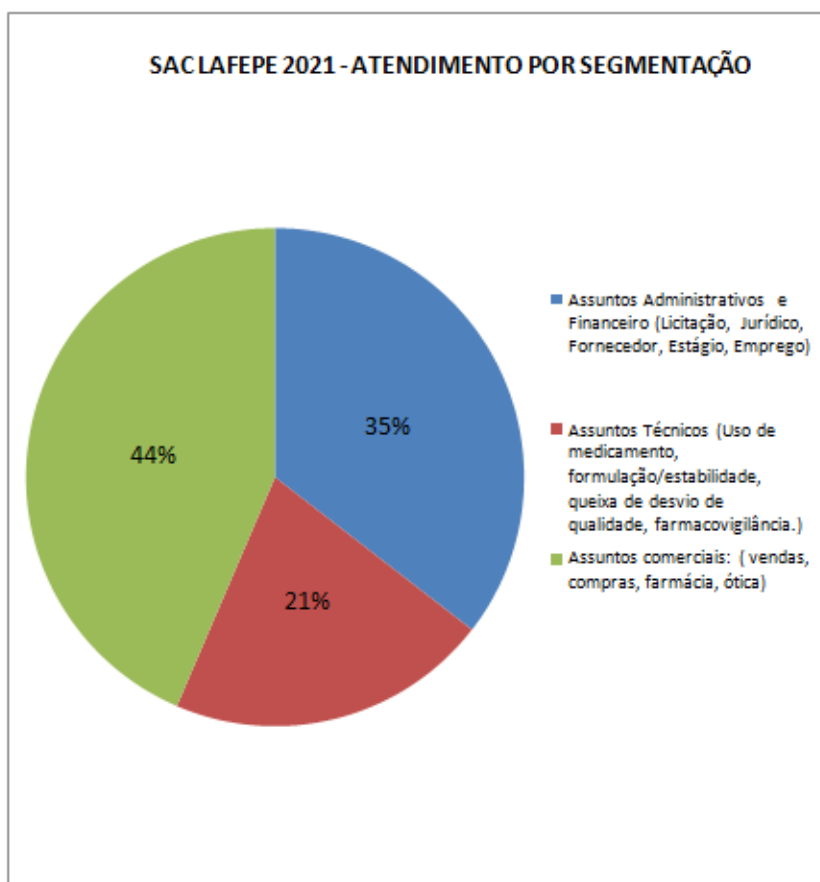
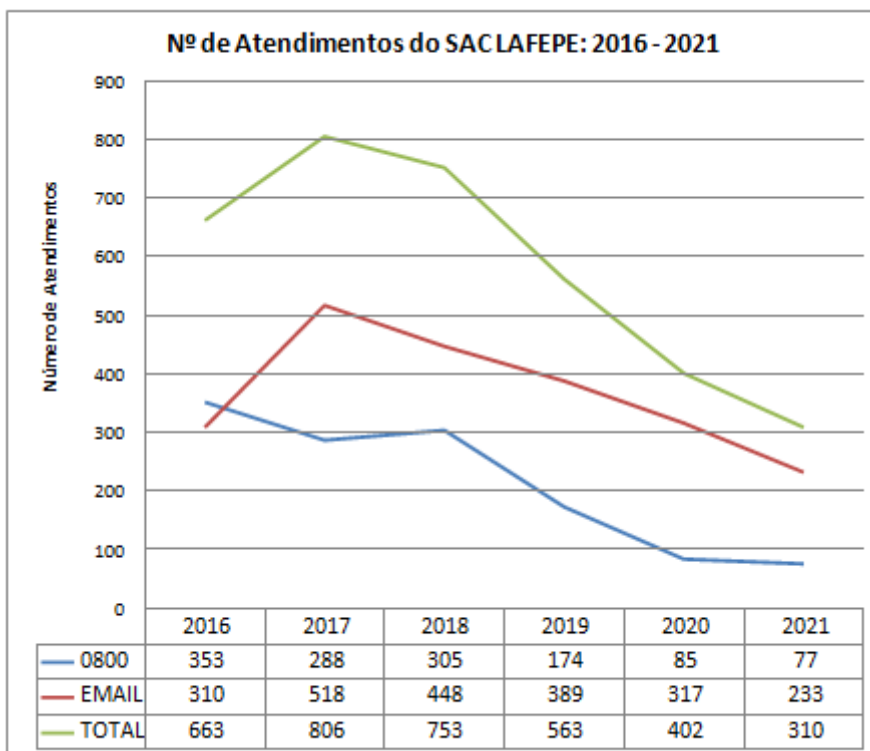
Dando subsídio ao processo de integridade do LAFEPE, contamos, também, com mecanismos de denúncias abertos a toda a sociedade, através do Sistema de Informações ao Cidadão – SIC, que é desempenhado pela Ouvidoria Geral do Estado, instituído pelo Decreto Estadual nº 38.787/2012, através dos canais: [www.ouvidoria.pe.gov.br](http://www.ouvidoria.pe.gov.br) ou [ouvidoria@ouvidoria.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@ouvidoria.pe.gov.br), bem como o Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC<sup>3</sup>.

Os atendimentos do SIC contabilizaram 30 manifestações, sendo todas atendidas no tempo estimado. Já o SAC recebeu 310 manifestações, destas, 301 foram concluídas e 9 ficaram em aberto.

Ressaltamos que, o SAC do LAFEPE, foi incluído na estrutura da farmacovigilância. Isto porque, mantém um canal aberto e permanente com os demais setores da empresa, o que permite a segurança da informação e a agilidade no retorno dos pleitos oriundos dos usuários.



<sup>3</sup>Telefone: 0800 081 1121, de segunda a sexta-feira, das 08h às 16h.



## **DESEMPENHO AMBIENTAL**

**(GRI 303-1 a 303-5; 304-3; 306-1 a 306-5)**

Criada no ano de 2015 a Divisão do Meio Ambiente (DIMAM) vem desenvolvendo o Sistema de Gestão Ambiental da empresa, através de práticas que promovem a sustentabilidade ambiental e o cumprimento da legislação pertinente e exigências dos órgãos de controle e fiscalização.

### **1. DOCUMENTAÇÃO LEGAL**

#### **1.1. Licenciamento Ambiental**

O licenciamento ambiental é uma exigência legal a que estão sujeitos todos os empreendimentos ou atividades que empregam recursos naturais ou que possam causar algum tipo de poluição ou degradação ao meio ambiente. A nossa Licença Ambiental de Operação foi renovada em 2021. Concedida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), e a Licença de operação(LO)Nº 8051338721 tem validade até 23/02/2024.

Em 2021 foram acompanhados os condicionantes da Licença de Operação, cujo objetivo é mitigar possíveis impactos resultante da atividade industrial. Dentre as medidas de monitoramento estão: tratamento e análise físico-química dos efluentes, destinação final adequada dos resíduos sólidos perigosos e controle da poluição atmosférica de forma a atender as exigências do órgão ambiental.

#### **1.2. Relatório IBAMA – CTF/APP**

O Cadastro Técnico Federal de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais é o registro obrigatório de pessoas físicas e jurídicas que realizam atividades impactantes ao meio ambiente, ou seja, que em razão de lei ou regulamento é passível de controle ambiental. Portanto, em Fevereiro/2021 foi gerado um Relatório Ambiental das atividades da empresa e entregue ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Trimestralmente recebemos o Certificado de Regularidade do IBAMA, onde certificamos que a empresa não possuía nenhuma pendência junto ao Órgão Ambiental Federal.

#### **1.3. Declaração Anual de Resíduos Sólidos Industriais – DARS**

A DARS é uma exigência da Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CPRH), foi elaborada e enviada no mês de Março/2021, respeitando o prazo determinado pelo Órgão Estadual de Meio Ambiente. Tal Declaração aponta o quantitativo de resíduos gerados e sua correta destinação.

## 2. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

### 2.1 Plano De Gerenciamento De Resíduos Sólidos – PGRSS

O PGRSS é um instrumento de avaliação e controle previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos, e, contudo, uma exigência dos órgãos fiscalizadores. Devido Informe Técnico da APEVISA de 26/10/2018, o PGRSS não necessitaria mais ser enviado para aprovação do órgão. A mesma estabeleceu que o Plano em questão deveria ser monitorado e mantido atualizado para consulta caso fosse necessário em momento de inspeção. Levando em consideração esse fato, executamos o que foi proposto pela APEVISA.

### 2.2 Gerenciamento Dos Resíduos Classe I – Perigosos

Semanalmente realizamos a coleta e destinação final adequada dos resíduos perigosos por meio de empresa especializada para esse fim. Desenvolvemos treinamento com as áreas geradoras e monitoramos o recebimento dos Certificados que comprovam a destinação.

### 2.3 Gerenciamento de lâmpadas fluorescentes

Sabendo-se da poluição que a lâmpada fluorescente trás, pois em seu interior existe um componente químico muito perigoso à saúde e ao ambiente: o mercúrio, um metal pesado e tóxico. Foi então realizada durante o ano de 2021 a coleta e destinação final de 464 unidades de lâmpadas fluorescentes que tiveram uso nos ambientes do LAFEPE. A empresa responsável por nossos resíduos perigosos destinou esse material para que fosse realizado o tratamento de descontaminação desse resíduo.



### 3. FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE CONTROLE DE PRAGAS

A Divisão do Meio Ambiente (DIMAM) é responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do serviço de controle de pragas tanto na área fabril e sede da empresa, como nas filiais, garantindo que seja prestado um serviço de qualidade e que atenda as necessidades do LAFEPE. Em 2021 foram realizadas mensalmente as dedetizações na área fabril e sede, assim como trimestralmente em todas as farmácias. Com isso, continuamos avaliando mensalmente os Registros de Qualidade (RQ) das áreas técnicas e elaborando o Relatório Mensal de Monitoramento de Pragas Urbanas, o qual é submetido à aprovação da Coordenadoria de Boas Práticas de Fabricação (COBPF).



#### 4. AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA ERRADICAÇÃO E PODA

De acordo com o Decreto Municipal nº 24.540/2009 para executar atividades de poda ou retirar árvores mesmo na área interna do imóvel, é necessária autorização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Em 2021, executamos o serviço de Poda e erradicação de 01 árvore que apresentava risco ambiental. Logo, foi realizada a compensação arbórea no próprio terreno do Lafepe sede.



Fig. 1 - palmeira erradicada com riscos ambientais.



Fig. 2 e 3 – Compensação ambiental realizada na área do estacionamento dos funcionários.

#### Plantio e Monitoramento De Árvores

Foi realizada em 2021 a Compensação ambiental através do plantio de 02 árvores conforme dito anteriormente. As árvores plantadas são nativas de médio e grande porte, das espécies: Ipê Roxo e ipê-amarelo. Vale ressaltar que a cada trimestre são enviados à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, relatórios referentes ao monitoramento dessas mudas de compensação até que se complete 1 ano das mesmas em nossa proteção.

## 5. CAMPANHA DE ESTÍMULO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CORPORATIVA

### 5.1. Comemoração Alusiva a Semana do Meio Ambiente

Na semana do meio ambiente não foi possível realizar palestras e nem oficinas devido à continuidade da Pandemia do Coronavírus. Foi enviado para os colaboradores uma semana de vídeos gravados no LAFEPE ilustrando atividades desenvolvidas pela Divisão de Meio Ambiente (DIMAM) na empresa.

### 5.2. Coleta de lixo eletrônico

Em 2021 adquirimos um coletor mais apropriado para a demanda de resíduos eletrônicos. Dessa forma demos continuidade ao recebimento de equipamentos eletrônicos em desuso, onde os colaboradores depositam TV, DVD, celular, câmera, computador, ventilador e etc. A destinação dos equipamentos doados continuam sendo para o Centro Marista de Recondicionamento de Computadores. Durante o ano de 2021 foram recolhidos aproximadamente 149 kg de sucata eletrônica.



Fig. 4 – Novo coletor adquirido para coleta de resíduos eletrônicos.

### 5.3. Campanha “Papa Pilhas”

Com o objetivo de estimular o Descarte consciente de pilhas e baterias de eletrônicos, dispomos de coletores “PAPA PILHAS”, agora novos, localizados no relógio de ponto da área administrativa, na Portaria e na Coordenadoria de Produção - COPRO, para que os funcionários possam trazer esse material e descartá-los de forma correta. Foram destinados 35 kg desse material também para o Centro Marista.



Fig. 5 – Novo coletor adquirido para coleta de pilhas e baterias.



<b><u>PILHAS E BATERIAS RECOLHIDAS</u></b>
<b><u>NOS COLETORES *</u></b>
<b><u>136 kg</u></b>

*\*desde o início da campanha em 2016*



#### 5.4. Coletores De Papel Nos Setores Administrativos

Em 2021, continuamos executando a coleta de papel nas áreas administrativas de toda a empresa, cuja finalidade é otimizar a segregação dos materiais recicláveis e estimular a participação dos colaboradores com a reciclagem. Esse material é recolhido e enviado a empresa de reciclagem. Totalizamos em 2021, 5.697 kg de papel branco.



Fig. 6 – Coletor de papel na área administrativa.

#### 5.5. Coleta de óleo de cozinha usado

Através de um coletor específico para receber garrafas com óleo de cozinha usado, os colaboradores e o refeitório da empresa fazem a destinação desse material, que é doado para reciclagem.

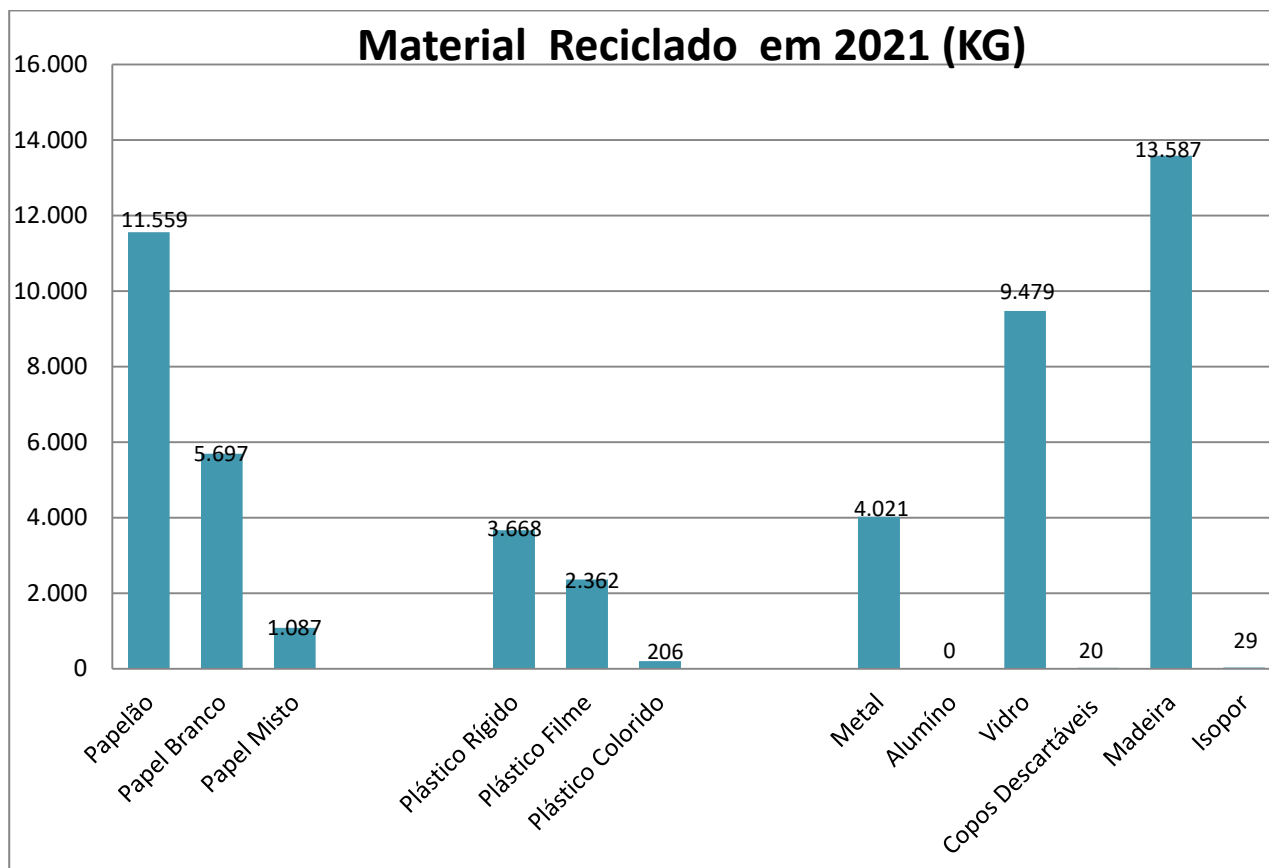


<b>COLETA DE ÓLEO DE COZINHA USADO DESTINADO À RECICLAGEM*</b>
<b>576 litros</b>

\*desde o início da campanha em 2016.

### 5.6. Gerenciamento dos Resíduos Recicláveis

Todo o resíduo sólido reciclável gerado na empresa é segregado e enviado semanalmente para empresa recicladora. Segue abaixo quadro de materiais que foram reciclados através da empresa terceirizada no ano de 2021.



**TOTAL de 51.715 Kg de resíduos enviados para reciclagem em 2021!**



## 6. SERVIÇO DE SANITIZAÇÃO

Visando a saúde e bem-estar dos colaboradores da empresa, mantivemos o serviço de sanitização das áreas comuns e ambientes administrativos de todo o Laboratório. A medida tem por objetivo desinfetar os locais através de tratamento higiênico, eliminando vírus e bactérias que possam disseminar doenças aos funcionários em trabalho presencial.



Fig. 7 – Técnico realizando sanitização.

## 7. Fluxo de Água do Parque Fabril

As indústrias respondem por aproximadamente 22% do consumo total de água limpa, que é a água proveniente dos rios e depósitos subterrâneos. Seu uso vai desde a incorporação da água nos produtos, passando por lavagem de insumos e equipamentos, até a utilização em sistemas de climatização e geradores de vapor.

A qualidade da água usada em processos da indústria farmacêutica é um tema particularmente sensível no que diz respeito ao controle de qualidade final do fármaco. Isto porque a utilização de água com qualidade inferior à necessária poderá causar divergência de conformidades, bem como inserir agentes contaminantes no processo já que a água tem grande susceptibilidade para agregar compostos diversos e sofrer recontaminação.

Ademais, o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes de reaproveitamento de água, torna-se imprescindível para a permanência de um empreendimento no mercado, tendo em vista que após alguns processos produtivos a água fica imprópria para consumo ou descarte na natureza, sendo necessária a utilização de técnicas de reaproveitamento, e de uma gestão de negócio ambientalmente favorável quanto a utilização de recursos naturais, e em especial, a água.

A utilização da água de reaproveitamento, por parte das indústrias, preserva os recursos hídricos, disponibilizando-os para outros processos que necessitem de sua pureza natural. Outra vantagem do reaproveitamento da água é que após o procedimento, a mesma encontra-se apta a ser descartada na natureza isenta de impurezas, sejam aditivos químicos ou metais, tornando o tratamento importante para a saúde pública e para a natureza.

Neste contexto, justifica-se a relevância de sistemas de produção de águas que atendam às necessidades da indústria farmacêutica, que tem como principais funções a produção de água purificada, com rigoroso controle físico-químico e microbiológico, bem como o descarte de água, na natureza, isenta de impurezas.

### 7.1. Sistema de Captação e Distribuição de Água Bruta

O ponto de partida para qualquer processo de purificação de água para fins farmacêuticos é a água potável. Essa é obtida por tratamento da água retirada de mananciais, por meio de processos adequados para atender às especificações da legislação brasileira relativa aos parâmetros físicos, químicos, microbiológicos e radioativos.

O LAFEPE possui um poço com capacidade vazão de 32m<sup>3</sup>/h, com tubulação de PVC 2" que abastece um reservatório de água de 200m<sup>3</sup>, com revestimento impermeável, divididos igualmente em dois septos de 100m<sup>3</sup> cada.



Figura: Poço de abastecimento

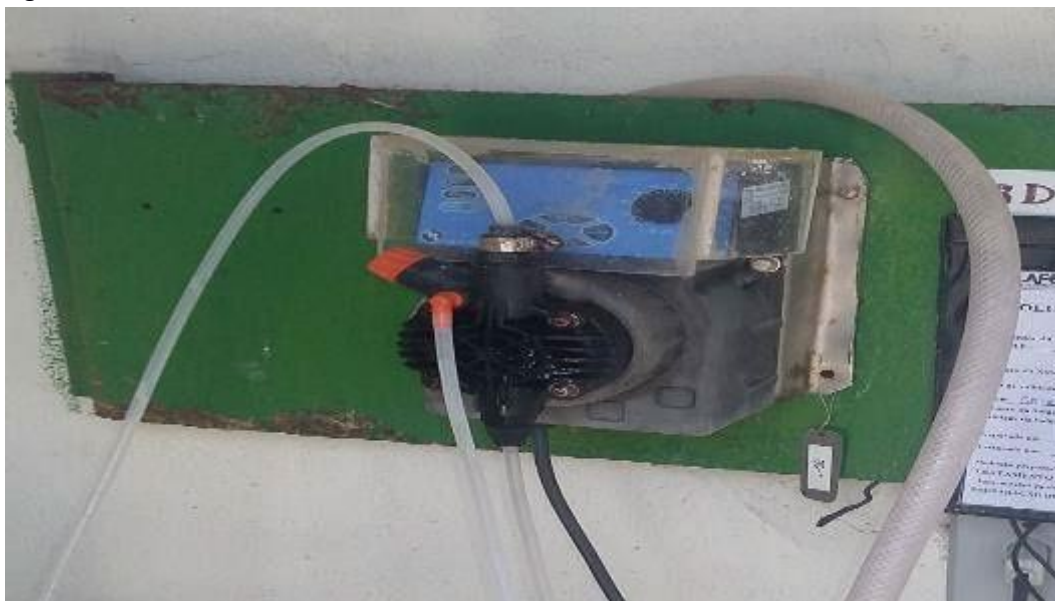


Fonte: Setor de tratamento de água – SETRAT II.

Após a captação da água encontrada na natureza (água bruta - não recebeu tratamento) é iniciado o pré-tratamento. Operando com bombas dosadoras, mantendo os níveis de cloro entre 0,5 e 2,0 mg/L, ligadas diretamente na saída da captação, acontece uma cloração direta. Este processo previne a contaminação por agentes microbiológicos, reduzindo possíveis formações de colônias nas tubulações e tanques de armazenagem.

A desinfecção é o objetivo principal e mais comum da cloração, e têm como objetivo a destruição ou inativação de organismos patogênicos ou de outros organismos indesejáveis. Todavia, a desinfecção não implica, necessariamente, a destruição completa de todas as formas vivas (esterilização), embora muitas vezes o processo de desinfecção seja levado até o ponto de esterilização.

**Figura: Bomba dosadora de cloro**



Fonte: Setor de tratamento de água – SETRAT II.

A água para uso farmacêutico deve ser produzida, armazenada e distribuída de forma a evitar contaminação microbológica, físico-química ou biológica. Desta forma, o sistema de armazenamento e distribuição também são submetidos a uma combinação de monitoramento em linha e em laboratório, para garantir que a especificação apropriada da água seja mantida.

Nesse sentido, a capacidade do tanque de armazenamento deve ser suficiente para oferecer reserva de curto prazo em caso de falhas dos equipamentos de tratamento da água ou de incapacidade de produção devido à sanitização ou ciclo de regeneração. O tanque de armazenamento de água bruta deverá ter condições favoráveis ao controle microbológico, onde este deverá receber água pré-tratada, com níveis de cloro residual, dentro dos parâmetros exigidos.

**Figura: Reservatório de abastecimento de água**



Fonte: Setor de tratamento de água – SETRAT II.

Atendendo a esta necessidade, o LAFEPE dispõe de um reservatório cilíndrico em concreto revestido com material impermeável e atóxico, divididos em dois compartimentos de 100m<sup>3</sup> de capacidade em cada.

Porém, apenas o controle microbiológico não é critério de aprovação para a qualidade da água que será utilizada dentro de uma indústria farmacêutica. Segundo a Portaria do Ministério da Saúde nº 2.914/2011, indicadores físico químicos são indispensáveis a composição de uma água de boa qualidade.

Com o intuito de reter quaisquer partículas provenientes do reservatório, na saída da água potável é realizada a filtração. O filtro é composto por uma carcaça de inox 304 composta por 12 cartuchos de 3 alturas em polipropileno ranhurado e porosidade de 5 µm e conexão de 3”.

**Figura: Filtração na saída do reservatório de água potável**



Fonte: Setor de tratamento de água – SETRAT II.

A distribuição da água segue por gravidade através de tubulação de PVC de 3” de diâmetro para todos os ambientes do parque fabril. O consumo de água potável apresenta média de 4.809,66 m<sup>3</sup>/mês.

## 7.2. Sistemas Consumidores de Água

### 7.2.1. Sistema de Tratamento de Água por Osmose Reversa

O sistema é utilizado para a realização dos processos de purificação da água potável, através da técnica de osmose reversa, onde a água a ser tratada é forçada a passar por uma bateria de membranas semipermeáveis, tencionando a retenção dos sais presentes na água que possam vir a provocar reações dentro do processo produtivo. Esse processo demanda de uma parte considerável de água, que pode variar de acordo com o ritmo de produção. Tendo média de 20m<sup>3</sup>/dia.



**Figura: Sistema de filtração por osmose reversa**



Fonte: Setor de tratamento de água – SETRAT II.

### 7.2.2. Torres de Resfriamento

A água gelada alimenta os chillers do sistema de climatização do LAFEPE, onde estes são utilizados para climatização dos ambientes produtivos do parque fabril. Os equipamentos de refrigeração consomem aproximadamente 35m<sup>3</sup>/dia.

**Figura: Torres de resfriamento**



Fontes: Divisão de Utilidade

**Figura: Chiller água gelada**



Fonte: Divisão de Utilidades

### 7.2.3. Caldeiras

As caldeiras são responsáveis pela geração de vapor para o parque fabril. O LAFEPE possui atualmente 02 (duas) caldeiras flamotubulares, ATA 06 e ATA 14, com capacidade de produção de 800kg/h e 2000kg/h, alimentadas com óleo tipo 1A(BPF). Apresentam um consumo aproximado de 15m<sup>3</sup>/ dia.

**Figura: Caldeiras ATA 06 e ATA 14**



Fonte: Divisão de Utilidades



## 7.2.4. Área Administrativa

A área administrativa é responsável por grande parte da demanda do consumo de água da empresa. Considerando que a mesma perpassa por todas as partes do órgão. A utilização de água pelas áreas é aproximadamente 45m<sup>3</sup>/dia.

## 7.2.5. Efluentes

O LAFEPE possui uma estação de tratamento de efluentes, onde são executados os procedimentos de inativação dos princípios ativos dos medicamentos produzidos na planta. Através da utilização de tanques de neutralização, são inativados os fármacos antes do envio as Estações de Tratamento de Esgoto – ETE.

Todo volume utilizado na fábrica, seja ele de processo produtivo ou administrativo, é tratado pelo próprio Laboratório.

Figura: Calha parshall



Fonte: Divisão de Utilidades

No Brasil, os argumentos para classificação da água estão dispostos na Portaria do Ministério da Saúde nº 2.914/2011, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

O LAFEPE possui as documentações de operações desde a captação de água bruta até o descarte de efluentes, por atender aos órgãos fiscalizadores, que cumprem a função de exigir determinações que visam garantir a qualidade da água produtiva, bem como sua utilização de forma sustentável, tendo em vista que seu objetivo é proteger e promover a saúde da população.

Cumprir destacar que, o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes de reaproveitamento de água, torna-se imprescindível para a permanência de um empreendimento no mercado, tendo em vista que após alguns processos produtivos a água fica imprópria para consumo ou descarte na natureza, sendo necessária a

utilização de técnicas de reaproveitamento, e de uma gestão de negócio ambientalmente favorável quanto à utilização de recursos naturais, e em especial, a água.

A utilização da água de reaproveitamento, por parte das indústrias, preserva os recursos hídricos, disponibilizando-os para outros processos que necessitem de sua pureza natural. Outra vantagem do reaproveitamento da água é que após o procedimento, a mesma encontra-se apta a ser descartada na natureza, isenta de impurezas: sejam aditivos químicos ou metais, tornando o tratamento importante para a saúde pública e para a natureza.





## **DESEMPENHO ECONÔMICO**

**(GRI 201-1; 201-2; 203-1)**

O ano de 2021, apesar da continuidade da pandemia e de todo seu impacto em escala global, traduziu-se em resultados que creditaram ao LAFEPE situações de extrema positividade. O papel importante exercido pelo Laboratório como fornecedor para o SUS, via Ministério da Saúde, o que por si só já denota a grande relevância do Laboratório para o País, ficou ainda mais evidenciado com as demandas atendidas nos programas de saúde, apesar da complexidade de um cenário absolutamente adverso.

No exercício findo, ampliamos o volume de produção, o que eleva a instituição a patamares ainda maiores de prestígio e reconhecimento dentre os laboratórios públicos brasileiros credenciados, ao atender com méritos, as etapas das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). Isto porque, a política de investimentos em projetos de PDP's homologados pelo Ministério da Saúde continuou com importantes marcos no ano de 2021.

Destaca-se que em 2021, o Lafepe deu início a mais uma nova PDP, ampliando assim o seu portfólio de tratamento aos pacientes soropositivo-AIDS. Esta relevante PDP consolida o Lafepe como um dos principais fornecedores de antirretrovirais que compõem o coquetel de tratamento da AIDS. Ainda no final do ano de 2021, o Lafepe assinou com o Ministério da Saúde o contrato de uma outra PDP, a qual tem como produto um antirretroviral utilizado em todo o mundo como tratamento de primeira linha para os pacientes soropositivo. O fornecimento dessa PDP ao Ministério acontecerá durante o período de 2022 e terá sua continuidade nos próximos quatro anos.

Em análise do mercado, no qual o LAFEPE está inserido, pode-se afirmar que o risco de novos entrantes existe, porém em menor intensidade. Isso porque é um setor que demanda naturalmente altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, assim como em mecanismos de controle e manutenção da qualidade dos produtos. Além disso, pelo fato de ser uma sociedade de economia mista vinculada ao Governo do Estado, algumas das ações realizadas são pelo cunho social e não necessariamente por serem rentáveis.

No setor das Farmácias LAFEPE, o ano de 2021 manteve a redução dos custos com a realocação de servidores de algumas unidades para diferentes setores internos da indústria, como também cessão para as regionais de saúde do Governo do Estado, sem ônus para o Laboratório.

Com os resultados deste cenário, o LAFEPE segue e consolida sua trajetória exitosa de crescimento, além de sinalizar para os próximos anos um incremento no aumento da produção interna. Isso com o reconhecimento pelo próprio Ministério da Saúde da qualidade na prestação dos serviços e produtos do Laboratório, o que solidifica a razão de ser deste equipamento: o bem servir à população, através das políticas de Saúde Pública.

No exercício de 2021, o lucro líquido obtido foi de R\$ 40,9 milhões, em que as receitas brutas oriundas dos segmentos de atuação do Laboratório totalizaram um montante de R\$ 369,9 milhões, distribuídos da seguinte forma - por tipo de produto e comparativo com o ano de 2020:

<b>PRODUTOS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Medicamentos<sup>6</sup></b>	R\$ 227,7 milhões	R\$ 325,7 milhões
<b>Hipoclorito de Sódio</b>	R\$ 33,1 milhões	R\$ 43,4 milhões
<b>Ótica<sup>7</sup></b>	R\$ 763,9 mil	R\$ 809,6 mil
<b>Outros</b>	R\$ 3,6 milhões	R\$ 6,2 mil

A seguir, números que comprovam a contribuição do LAFEPE com a sociedade, distribuindo valor econômico de forma a atender o acordado e o exigido em lei.

<b>ITEM</b>	<b>VALOR</b>
<b>PESSOAL</b>	
Remuneração direta	R\$ 25,5 milhões
Benefícios	R\$ 8,5 milhões
FGTS	R\$ 1,9 milhões
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	
Federais	R\$ 31,5 milhões
Estaduais	R\$ 7,7 milhões
Municipais	R\$ 501 mil
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	
Juros	R\$ 143,5 mil
Alugueis	R\$ 335,9 mil
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	
Juros sobre capital próprio	R\$ 5,3 milhões
Lucros retidos	R\$ 40,9 milhões

Cumprir destacar que, o principal desafio do LAFEPE é a sua dependência direta de receita pelos recursos do governo federal, através do Ministério da Saúde, que representa mais de 99% das vendas no laboratório. Desse modo, todas as vezes que ocorrer alguma redução de recursos federais, por diversos motivos, para compra de medicamentos, as receitas do Laboratório irão despencar no exercício. Este fato torna a empresa vulnerável às oscilações das compras governamentais do governo federal.

Todavia, diante do cenário contínuo de pandemia do coronavírus, o resultado de 2021 foi bem superior, além de sinalizar para os próximos anos um incremento no aumento da produção interna. ,Todo esse desempenho deve-se ao seu corpo funcional que foi responsável pela extraordinária produção do LAFEPE, no marcante ano de 2021. Isto porque, mesmo diante de um considerável aumento da produção interna e a situação de pandemia mundial, conseguimos manter a eficácia em logística atendendo com muita eficiência os prazos das entregas, graças ao empenho de toda equipe.



## DESEMPENHO SOCIAL

(GRI 201-3; 401-1 a 403-3; 403-1 a 403-9; 404-1; 404-2)

### 1. Gestão de Pessoal

O LAFEPE tem em seus empregados, a força que impulsiona todo o negócio e mantém o nível de excelência na produção e comercialização de seus produtos e serviços, buscando atender com primazia à população. Para isso, vem construindo um ambiente de trabalho respeitoso, íntegro e que desenvolve as capacidades profissionais de cada colaborador de forma contínua.

#### 1.1. Perfil do Grupo de Trabalho

Ao final de 2021, o grupo de trabalho do LAFEPE somava 505<sup>8</sup> colaboradores, dos quais 434 contratados através de concurso público e 71 cargos *ad nutum*, dos quais 53,6% são do gênero feminino e 46,4% do gênero masculino. A maioria dos empregados está concentrada na sede com 89,1% do grupo de colaboradores e 10,9% estão trabalhando em nossas farmácias espalhadas pelo estado de Pernambuco.

#### TOTAL DE EMPREGADOS POR GÊNERO E REGIÃO

	HOMENS	MULHERES
<b>REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE</b>	221	260
<b>INTERIOR</b>	13	11
<b>Total</b>	234	271

Em 2021, foram admitidos 20 novos empregados, sendo 1 advindo do concurso público, realizado no ano de 2013, e 19 em cargos *ad nutum*. Destes, 35% são do gênero feminino e 65% do gênero masculino. No mesmo período foram desligados 20 empregados, sendo 3 funcionários desligados através do programa de incentivo a aposentadoria - PIA, contemplado em nosso Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, 3 pessoas pediram demissão voluntária, 4 foram desligados por falecimento e 10 funcionários em cargos *ad nutum* exonerados, sendo assim distribuídos:

#### TOTAL DE EMPREGADOS DESLIGADOS POR GÊNERO E FORMA DE INGRESSO

	HOMENS	MULHERES
<b>CONCURSO PÚBLICO</b>	1	7
<b>COMISSIONADO</b>	5	7
<b>Total</b>	6	14

<sup>8</sup>Não inclui estagiários, jovens aprendizes e terceirizados, apenas os empregados públicos e comissionados.

Cumpra ressaltar que, o quantitativo de empregados do LAFEPE no encerramento de 2020 era de 505, o que comparado ao de 2021 não apresenta variação.

A seguir, a distribuição dos nossos colaboradores por gênero e tempo de serviço prestado.

#### TOTAL DE EMPREGADOS POR GÊNERO E TEMPO DE SERVIÇO

	HOMENS	MULHERES
<b>0 A 5 ANOS</b>	42	41
<b>6 A 15 ANOS</b>	116	171
<b>16 A 30 ANOS</b>	37	15
<b>ACIMA DE 30 ANOS</b>	39	44
<b>Total</b>	234	271

Importante pontuar, que a força de trabalho do LAFEPE também é composta por jovens aprendizes e estagiários, no qual os primeiros são selecionados pela Rede Nacional de Aprendizagem Promoção Social e Interação – RENAPSI; e pelo Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, respectivamente. No final de 2021, contávamos com 15 jovens aprendizes e 21 estagiários. O programa de jovem aprendiz possui duração de 16 meses e o estágio é de 6 meses, prorrogável por até 2 anos.

### 1.2. Benefícios

Todos os profissionais contratados pela empresa possuem os mesmos benefícios, que são estipulados em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), exceto o auxílio educação e o vale refeição que são benefícios concedidos, apenas, aos empregados efetivos, sendo este último, concedido aos lotados nas farmácias do LAFEPE. Isto porque, no parque fabril há refeitório que fornece alimentação diária aos funcionários.

BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO	BENEFICIADOS
<b>LICENÇA MATERNIDADE E ADOÇÃO</b>	Concedido às mulheres, empregadas do LAFEPE, por um período de 180 dias, que tiveram bebê ou que adotaram ou obteve guarda judicial de criança com idade até 1 ano. Criança de 1 a 4 anos é de 90 dias, e de 4 a 8 anos, é de 60 dias.	4 funcionárias
<b>LICENÇA PATERNIDADE E ADOÇÃO</b>	É concedido a todos os empregados por um período de 20 dias, com direito a remuneração integral.	1 funcionários
<b>AUXÍLIO CRECHE</b>	É concedido aos empregados, no valor de R\$261,87, por filho dependente, até a faixa etária de 6 anos de idade.	80 funcionários

<b>AUXÍLIO EDUCAÇÃO</b>	É concedido, exclusivamente, aos empregados públicos, e corresponde à concessão de um reembolso, sobre o valor da mensalidade paga pelo empregado à instituição de ensino, sendo 90% para cursos técnicos; 60% para graduação e 50% para pós-graduação e especialização.	26 funcionários. Sendo 3 curso Técnico, 11 em Graduação e 12 em Pós-graduação.
<b>VALE CULTURA</b>	Permite o exercício de direitos culturais e acesso às fontes de cultura. O valor é cumulativo. Disponível para todos os empregados, sendo concedido mediante requerimento.	437 funcionários
<b>VALE ALIMENTAÇÃO</b>	Concedido a todos os empregados, mensalmente, no valor de R\$690,00.	495 funcionários
<b>AUXÍLIO REFEIÇÃO</b>	Concedido aos empregados, efetivos, lotados nas farmácias do LAFEPE. Exceto os lotados na Farmácia de Dois Irmãos, no valor de R\$690,00.	55 funcionários
<b>VALE TRANSPORTE</b>	Concedido a todos os empregados, mensalmente, mediante desconto de até 5% do salário-base.	159 funcionários
<b>EMPRÉSTIMO DE FÉRIAS</b>	Concedido a todos os empregados, a título de antecipação salarial, o valor correspondente a uma remuneração mensal do empregado beneficiário, com vencimento da obrigação de pagar apazada para o último dia útil do mês em que o empregado gozar férias. Este valor será descontado das remunerações mensais, em 12 Parcelas iguais e sucessivas.	127 funcionários
<b>GINÁSTICA LABORAL</b>	Concedido a todos os funcionários lotados na sede.	450 funcionários
<b>AUXÍLIO SAÚDE</b>	Concedido aos empregados que optem em participar de assistência médico-hospitalar, do tipo básico, e odontológico, prestado pela Hapvida e Odontogroup. A empresa custeia 55% sobre os preços referentes aos planos citados.	809 Hapvida e 1037 Ortoclin/Odontogroup entre empregados e familiares
<b>AUXÍLIO FUNERAL</b>	Concedido a todos os funcionários, no valor de R\$1.317,80, em caso de falecimento de empregado com contrato de trabalho vigente, bem como de seu descendente em 1º grau, cônjuge/companheiro, com a finalidade de custear o sepultamento do <i>de cujus</i> .	4 funcionários
<b>SIDE</b>	Concedido a todos os funcionários. Trata-se de uma premiação trimestral limitada ao máximo de um piso salarial do LAFEPE, podendo ser atribuída premiação proporcional mediante as Regras estabelecidas. O acumulado distribuído não será superior a 5% do lucro líquido apurado no balanço do exercício anterior.	552 funcionários



<b>EMPRÉSTIMO CONSIGNADO</b>	Concedido a todos os funcionários, mediante solicitação direta como Banco. Trata-se de possibilidade de empréstimo para desconto em folha, com valor de parcela até 30% do valor líquido recebido na 2ª quinzena.	83 funcionários
<b>PROGRAMA DE INCENTIVO A APOSENTADORIA -PIA</b>	Concedido aos empregados detentores de aposentação por tempo de contribuição ou pela regra estatuída no artigo 29-C da Lei nº 8.213/1991 – exceto os empregados que contêm com a idade de 70 anos ou mais, que formulem pedido de demissão. O LAFEPE pagará indenização compensatória igual a 5 vezes a última remuneração mensal do empregado, bem como o valor correspondente a 40% sobre o saldo do FGTS para fins rescisórios.	3 funcionários

Ainda assim, o empregado que, no desempenho de suas atribuições se deslocara serviço, de sua sede (cidade ou localidade onde estiver lotado) em caráter eventual ou transitório, para outro ponto do território nacional ou exterior, terá direito a diária, a título de indenização das despesas com acomodação e alimentação.

Entendendo que para manter-se em seu melhor desempenho e vislumbrando um futuro promitente para a organização, o LAFEPE estabeleceu como um dos seus objetivos estratégicos “aperfeiçoar a política de gestão de pessoas”, priorizando a valorização e desenvolvimento de seus profissionais.

A Coordenadoria de Boas Práticas de Fabricação - COBPF elabora junto às áreas de produção, controle de qualidade, almoxarifados, manutenção, pesquisa & desenvolvimento e segurança do trabalho um programa anual de treinamentos.

Também está instituído, através da Portaria nº 159 de 11 de maio de 2016, o programa de capacitação dos servidores do LAFEPE que se refere aos treinamentos e capacitações realizadas por empresas especializadas na área farmacêutica e apoio, sob a supervisão e autorização dos diretores técnico, administrativo-financeiro, comercial e de relações Institucionais.

Os treinamentos e cursos de capacitação abordam as temáticas de boas práticas de fabricação, higiene pessoal, segurança do trabalho, dentre outros. Contemplam a participação dos funcionários, comissionados e em designação temporária nas seguintes áreas do ambiente organizacional: operação, segurança e meio ambiente, qualidade, gestão e comportamental.

A empresa dispõe de um programa anual escrito e definido para promover treinamento teórico e prático das boas práticas de fabricação para todos os colaboradores cujas atividades possam interferir na qualidade do produto.

No início de cada ano, os gestores informam, ao setor da garantia da qualidade, os procedimentos críticos da respectiva área sobre os quais deverá ocorrer a reciclagem no decorrer do ano. Sendo todos os treinamentos registrados, documentados e mantidos na Coordenadoria de Boas Práticas (COBPF) e enviados à Coordenadoria de Recursos Humanos (CORHU).

Cumprе salientar que, houve redução nos treinamentos, devido às restrições decorrentes da pandemia do Covid-19. Vejamos:

TOTAL DE H/ANO	HORA DE TREINAMENTO POR EMPREGADO	FUNCIONÁRIOS TREINADOS	EM (%)
995	5h50min	181	30%

Ademais, durante o ano, diversos cursos foram ofertados ao nosso corpo funcional, totalizando uma carga horária de 566 horas/aula. Vejamos a lista com os cursos realizados e funcionários capacitados:

CURSO	INSTITUIÇÃO	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
<b>Gestão Ambiental para a Sustentabilidade na Administração Pública</b>	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
<b>Compliance no Setor Público: ferramenta estratégica para a boa governança</b>	CEFOSPE	2 Funcionários	20h
<b>Comunicação de Alta Performance</b>	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
<b>Dispensa e Inexigibilidade de Licitação</b>	CEFOSPE	2 Funcionários	20h
<b>Excel Básico</b>	CEFOSPE	7 Funcionários	20h
<b>Gestão Lean para o Governo</b>	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
<b>Português para Elaboração de Textos</b>	CEFOSPE	2 Funcionários	20h
<b>Autoliderança e Marketing Pessoal</b>	CEFOSPE	2 Funcionários	20h
<b>Excel Avançado</b>	CEFOSPE	3 Funcionários	20h
<b>Excel Intermediário</b>	CEFOSPE	3 Funcionários	20h
<b>Comunicação Assertiva</b>	CEFOSPE	1 Funcionário	20h

<b>Liderança em Alta <i>Performance</i></b>	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
<b>Resiliência na Prática</b>	CEFOSPE	1 Funcionário	20h
<b>SEI - Sistema Eletrônico de Informações</b>	CEFOSPE	2 Funcionários	20h
<b>Básico para Elaboração de Termos de Referência</b>	CEFOSPE	1 Funcionário	24h
<b>Gerenciamento de Riscos em Projetos</b>	CEFOSPE	2 Funcionários	20h
<b>Planejamento e Controle da Manutenção</b>	ENGETELES	2 Funcionários	16h
<b>Congresso Brasileiro do Secretariado Executivo</b>	LKA Gestão de eventos, cursos e negócios LTDA	1 Funcionário	20h
<b>Cosmetologia</b>	INSTITUTO RACINE	1 Funcionário	132h
<b>Governança, Risco e <i>Compliance</i></b>	Sistema FIEPE	4 Funcionários	16h
<b>Quality by Design ICH Q8/Q12</b>	CDPI Pharma	1 Funcionário	10h
<b>Formação de Preço nas Contratações Públicas</b>	Negócios Públicos Treinamentos	1 Funcionário	8h
<b>Auditor Interno de Sistema de Gestão, com abordagem baseada em riscos - ISO</b>	IEL/PE	1 Funcionário	16h
<b>Os Tributos Retidos na Fonte - Serviços prestados por Pessoas Jurídicas</b>	Empresa Brasileira de Gestão Tributária - EBGT	4 Funcionários	8h
<b>DARF e GRFGTS a partir das informações do e - Social, REINF, PER/DCOMP e SISTAD</b>	4M TREINAMENTOS	1 Funcionário	12h
<b>Encerramento de Balanço 2021</b>	4M TREINAMENTOS	1 Funcionário	8h

## 2. Saúde e Segurança Ocupacional

O LAFEPE acredita que seu crescimento ocorre por meio da valorização e respeito aos seus empregados, pois estes movem a empresa. Sendo assim, tem desenvolvido ações que buscam propiciar um ambiente seguro e harmônico em todas as suas unidades.

A Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalho no Meio Ambiente (COSET) é responsável por aplicar as ações necessárias de segurança e medicina do trabalho, bem como coordena e treina a Comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA), formada por 50% de membros eleitos representantes dos empregados e 50% indicados pela empresa, representando o empregador.

Em cumprimento a Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego –MTE nº 3214/1978 – Norma Regulamentadora - NR 05, houve a execução do processo eleitoral da CIPA.



Fonte: DISET Treinamento da Brigada de incêndio

A prevenção dos acidentes é uma preocupação constante do LAFEPE. Implantamos a Brigada de Incêndio, treinada desde 2019 para simulação de acidentes, evacuação de área sinistrada e princípios básicos de combate ao fogo. Em 2021, houve a reciclagem da brigadas de incêndio, preparando-a para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros-socorros, visando, em caso de sinistro, proteger a vida e o patrimônio, reduzir as conseqüências sociais do sinistro e os danos ao meio ambiente, conforme os requisitos de 4.1.1 a 4.1.6 da NBR 14276/2006.





Fonte: DISET Treinamento da Brigada de incêndio

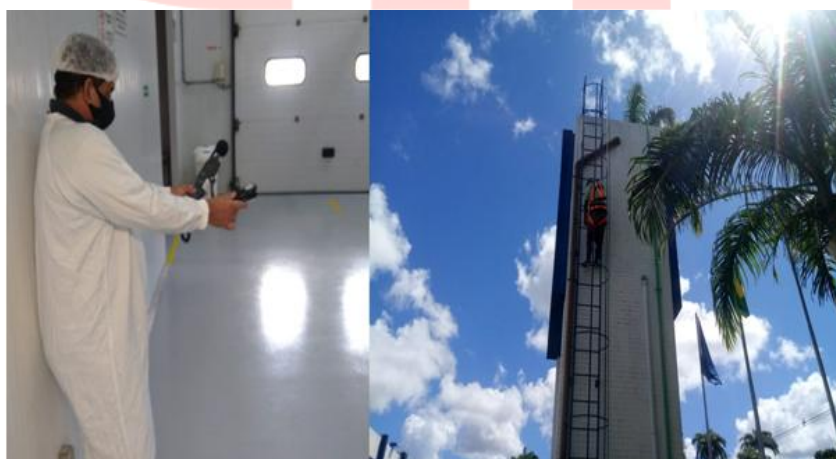
A Divisão de Segurança do trabalho – DISET realizou diversas ações, como inspeção de hidrantes, controle, recarga e substituição dos extintores de incêndio. Bem como, inspeção das pranchas para atendimento de primeiros socorros e manutenção da sinalização.



Fonte: COCOM: inspeção dos extintores de incêndio.

As atividades mencionadas têm o objetivo de verificar a integridade e eficiência do sistema de prevenção de combate a incêndio, envolvendo a realização da limpeza das tubulações e a inspeção das caixas dos hidrantes para fornecerem a proteção necessária.

Houve, também, inspeção nos Equipamentos de Proteção Individual – EPI dos colaboradores para troca e manutenção. Bem como, inspeção das condições de trabalho dos setores do parque fabril e serviços de altura.



Fonte: DISET: inspeção das condições de trabalho dos setores do parque fabril e serviços de altura.

Durante o ano 2021, houve a elaboração e aplicação de treinamentos para colaboradores e estagiários. Foram realizados os seguintes treinamentos em saúde:



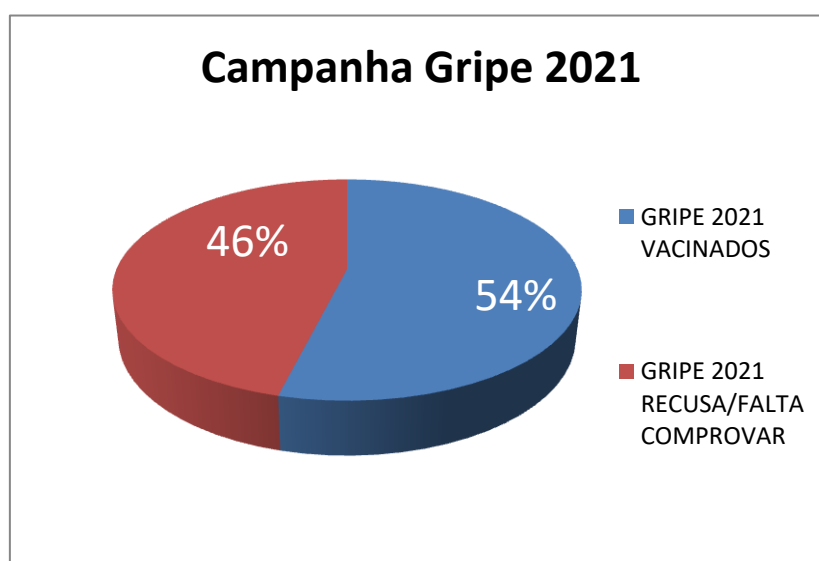
TEMA	PARTICIPANTES
Infecção Sexualmente Transmissível - IST/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS	22 funcionários
Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS E Diabetes Mellitos - DM	18 funcionários
Imunização	19 funcionários
Dia Nacional de Combate ao Fumo	22 funcionários

## 2.1. Plano de Vacinação

A vacinação ocupacional prioriza cumprir a NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, que tem como objetivo imunizar o trabalhador como forma de evitar que este venha a adoecer, quando em contato com agentes patogênicos.



Fonte DISET: Campanha de vacina realizada no período 16 a 20 de agosto de 2021.



As coberturas para as demais vacinas estão dentro da meta estabelecida para cobertura vacinal.

Em todos os casos, ocorreram os registros das doses e datas em cartão de vacina pessoal de cada colaborador.

## .2.2. Medidas de Prevenção de infecção à COVID-19

A indústria brasileira tem um papel essencial para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, mediante a produção de medicamento e sanitizantes, sendo operações essenciais para manter a saúde e bem-estar da população e para abastecer o sistema de saúde pública dos insumos necessários ao adequado atendimento as demandas da Covid-19.

Nesse contexto, o LAFEPE precisou ampliar sua produção para atender as demandas do Governo do Estado de Pernambuco, isto porque o álcool gel, um dos principais agentes de prevenção a disseminação do vírus, passou a ser produzido em escala industrial, sem prejudicar sua produção de medicamentos. Em 20 de março de 2020, por meio do Decreto Legislativo nº 48.833/2020, ficou reconhecido o estado de calamidade pública em Pernambuco, sendo declarado que a transmissão do novo coronavírus passou a ser considerada comunitária. Com isso, o LAFEPE elaborou plano de prevenção de infecção à Covid-19 e passou a adotar medidas para adequação dos ambientes de trabalho, criar novas rotinas e um ciclo de cuidado com as pessoas, que passaremos a pontuar essas ações.

Em 2021, a Coordenadoria Administrativa, instruída pela Lei complementar 458 de Pernambuco, implantou de forma preventiva a obrigatoriedade do selo de identificação dos funcionários vacinados. Esse selo passou a ser exigido na entrada do Lafepe para todos os colaboradores, podendo ser colocado no crachá ou em um documento de identificação. Demais visitantes só teriam acesso apresentando o cartão de vacina atualizado.



## COMUNICADO

Solicitamos a todos que compareçam amanhã, dia 29/10, a partir das 09h, na COADM (Coordenadoria Administrativa) com o crachá funcional, para que possam receber uma identificação que facilitará o acesso dos vacinados ao LAFEPE a começar em Novembro/21, de acordo com a lei complementar 458 de Pernambuco.

Ressaltamos que na falta do crachá funcional o acesso dar-se-á mediante apresentação do cartão ou certificado de vacinação COVID-19.

28/10/2021

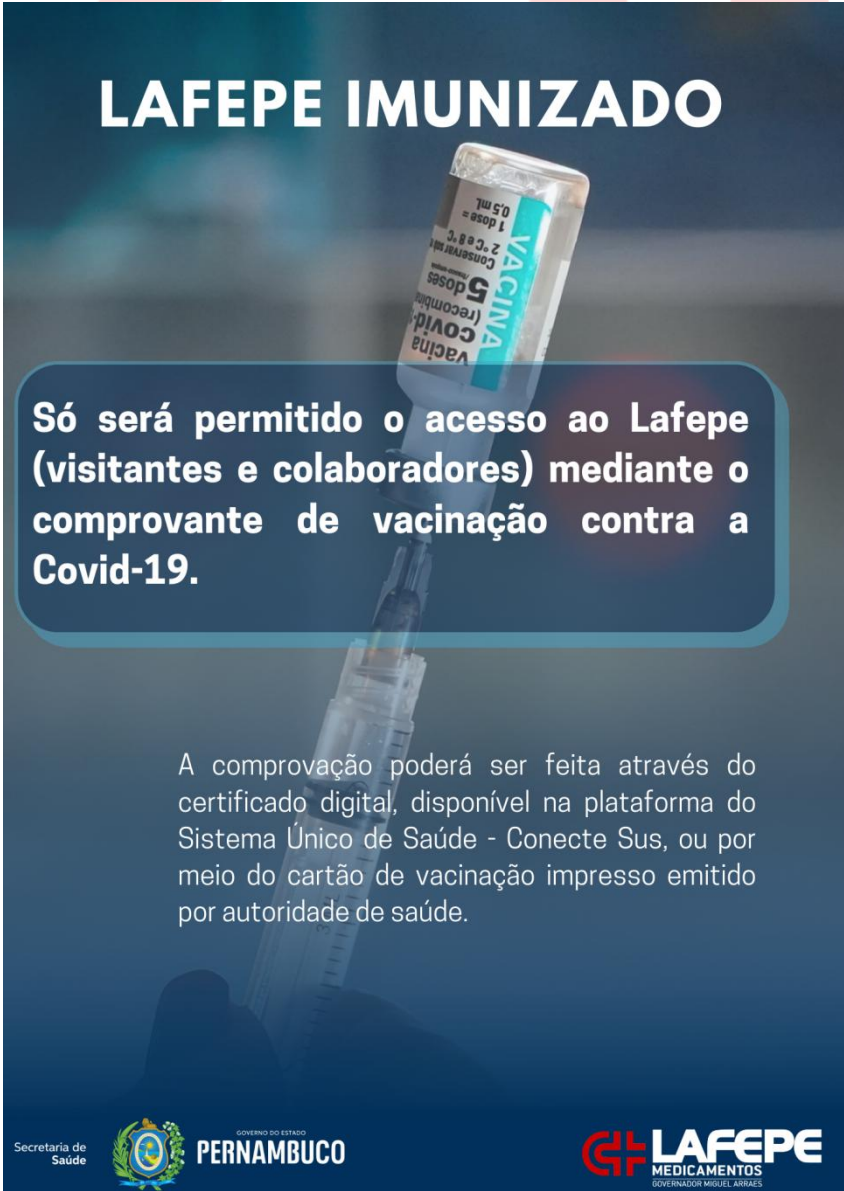
Secretaria de  
Saúde



GOVERNO DO ESTADO  
PERNAMBUCO

 LAFEPE  
MEDICAMENTOS  
GOVERNADOR MIGUEL ARRÁEZ

## LAFEPE IMUNIZADO



**Só será permitido o acesso ao Lafepe (visitantes e colaboradores) mediante o comprovante de vacinação contra a Covid-19.**

A comprovação poderá ser feita através do certificado digital, disponível na plataforma do Sistema Único de Saúde - Conecte Sus, ou por meio do cartão de vacinação impresso emitido por autoridade de saúde.

Secretaria de  
Saúde



GOVERNO DO ESTADO  
PERNAMBUCO

 LAFEPE  
MEDICAMENTOS  
GOVERNADOR MIGUEL ARRÁEZ

### 2.3. Afastamento do grupo de risco

Em 2021, ano seguinte ao início da pandemia, todos os funcionários considerados do grupo de risco continuaram afastados do local de trabalho, para desenvolver seus trabalhos em sistema de *home office*. Fazem parte desse grupo os maiores de 60 anos, diabéticos, hipertensos, portadores de doenças respiratórias e autoimunes, gestantes e lactantes.

Com as medidas mais restritivas do Governo do Estado de Pernambuco, o LAFEPE passou a adotar o sistema de rodízio para os colaboradores, com o objetivo de preservar a saúde dos funcionários expondo o mínimo possível ao contato com outras pessoas, assim realizando seu trabalho em sua residência quando não for presencial no Laboratório.

### 2.4. Normas de Distanciamento

Foi realizado o dimensionamento em toda fábrica, pelo serviço de engenharia de segurança do trabalho, para obedecer às normas de distanciamento social de, no mínimo 1m, preconizados pelos órgãos governamentais, assim evitando ao máximo o contato entre as pessoas.

Na fila, do nosso refeitório, houve a demarcação no piso, para mostrar a distância segura dos colaboradores, bem como a higienização das mãos, obrigatória, antes de adentrar e ao sair do local, com pontos de lavagem e álcool gel disponíveis. Além de reorganização das mesas e cadeiras, permitindo distância de segurança adequada e com barreira física de proteção (acrílico).



Fonte COCOM: Fila do refeitório, demarcando no piso.



## 2.5. Aferição de Temperatura

O LAFEPE adquiriu quatro termômetros digitais para o controle da aferição de temperatura, como medida para preservar a saúde do corpo funcional.



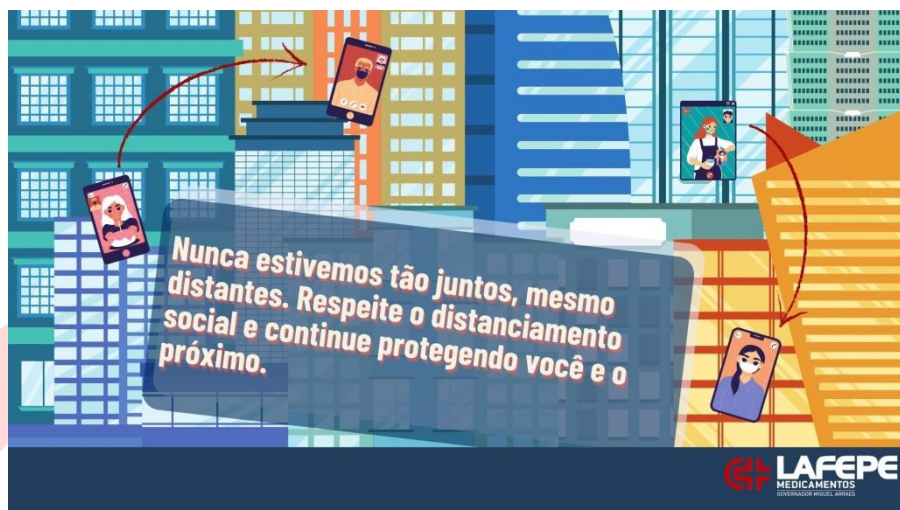
Cada colaborador, ao chegar para o trabalho, teve sua temperatura aferida por termômetro infravermelho. Assim, em caso de temperatura normal poderia adentrar a fábrica e realizar seu trabalho. Todavia, se a sua temperatura corporal desse acima de 37,8°C era orientado, pela equipe do ambulatório, a retornar para sua residência, sendo acompanhado quanto ao aparecimento de sintomas.

A Chefia imediata do colaborador é informada pelo ambulatório para que realize o agendamento do teste de Covid-19, junto ao Centro de Convenções de Pernambuco – CECON.



## 2.6 . Campanha de orientação aos funcionários

Foram promovidas diversas conscientizações para os colaboradores do Lafepe de prevenção à COVID-19. Através dos canais de comunicação interna, o laboratório intensificou a divulgação com informativos de como se prevenir da doença e peças publicitárias expostas na área de trabalho dos computadores da empresa, TV do refeitório, grupos de comunicação via whatsapp e quadros de aviso.



### Cuidados para prevenir o coronavírus

- Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de **infecções respiratórias agudas;**
- Lavagem **frequente** das mãos;
- Utilizar lenço descartável para **higiene nasal;**
- Cobrir nariz e boca** quando espirrar ou tossir;



### O QUE É O "NOVO CORONAVÍRUS"?

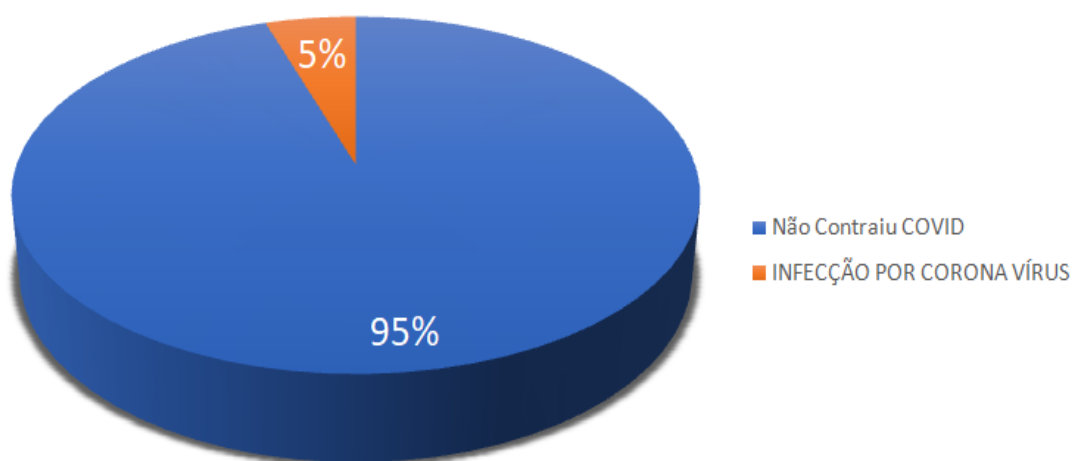
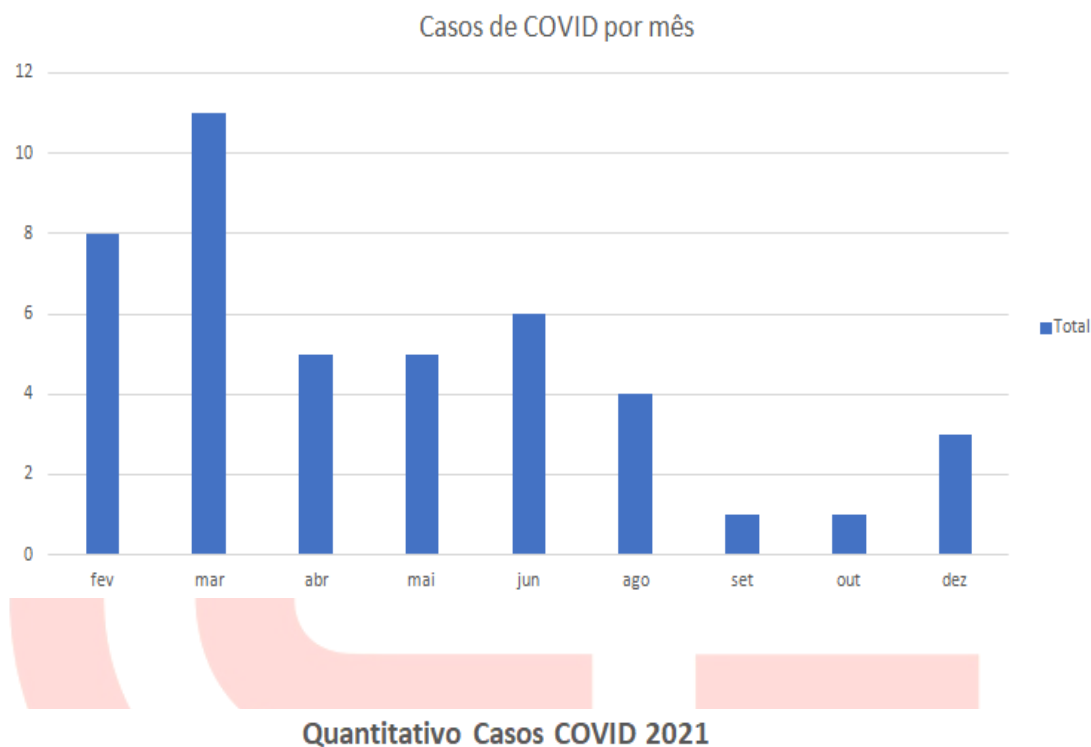
O novo coronavírus faz parte de uma ampla família de vírus que pode causar desde um resfriado comum até problemas respiratórios que levam à morte. Seu período de incubação varia de um a 14 dias e é altamente transmissível.

**LAFEPE**  
MEDICAMENTOS  
GOVERNADOR MIGUEL ARRAS

## 2.7. Estudo de casos da Covid-19

Os indicadores analisados mostraram que o LAFEPE, apresentou em seu número decasos, uma tendência de queda das ocorrências.

As medidas adotadas foram fundamentais para dininuir o risco de contaminação pelo vírus e frear o avanço do número de novos casos na empresa, que se manteve controlado durante esse ano de 2021.

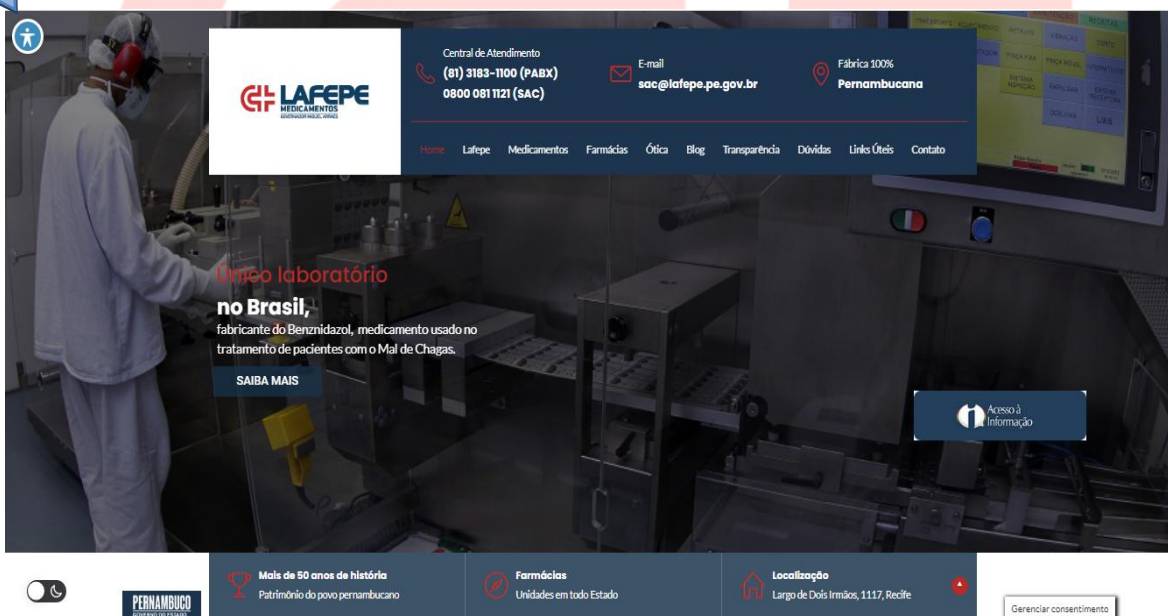


### 3. Relacionamento com a Sociedade

#### 3.1 Projeto de Inclusão

O projeto de Inclusão das Pessoas com Deficiência – PcD, implantado no ano de 2018, visa promover a acessibilidade, de forma ampla, de modo a contribuir para quebra de barreiras atitudinais, físicas, arquitetônicas e de comunicação. Faz parte um conjunto de ações, que são monitoradas junto aos setores, para a melhoria do ambiente organizacional.

No ano de 2021 foram desenvolvidas as seguintes ações: (i) adequação de ferramentas e equipamentos de tecnologia assistiva, com a inserção do ícone de acessibilidade na home page do Lafepe e na intranet; (ii) realização de campanha para sensibilização da importância da vaga preferencial e das rampas de acessibilidade do estacionamento; (iii) sensibilização da equipe de trabalho - roda de conversa sobre a temática da inclusão - com a analista do TJPE e integrante da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão no âmbito desse tribunal, Gabriela Maria Severien dos Santos; (iv) melhoria da iluminação do estacionamento.



Ícone de acessibilidade na home page do site Lafepe.

O projeto é coordenado pelo setor de Recursos Humanos/Serviço Social e tem um canal para comunicação de problemas, sugestões e críticas, através do e-mail da assistente social do Laboratório: fabiola.laporte@lafepe.pe.gov.br.

### 3.2. Projeto Canto Coral

O projeto, criado em 2016, tem como objetivo promover e divulgar a cultura, fomentar a qualidade de vida e desenvolver o relacionamento interpessoal, além de levar arte e música para sociedade.

Em 18 de dezembro o coral participou da primeira apresentação presencial, com repertório de três músicas, no Encontro Natalino de Corais – ENCOR 2021, realizado na paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Madalena – Recife, organizado pela AbCantocoral.

Razão da pandemia da Covid-19 e em cumprimento à portaria do Lafepe, que suspendeu temporariamente as atividades em grupo, as aulas continuaram em formato virtual - por naipes – com conteúdo de teoria musical e posteriormente retornaram de forma presencial.

Apesar das mudanças ocorridas em decorrência da situação de saúde pública, o coral marcou presença, de forma virtual, em três festivais de música, apresentando duas composições gravadas em estúdio e transmitidas na plataforma do Youtube: 1º Encontro de Coros no Dia dos Namorados, de 11 a 13 de junho; XVIII Religare Cânticus, de 1 a 4 de julho e VII Edição do Festival Nacional de Música e Literatura, nos dias 11 e 15 de outubro.



Encontro Natalino de Corais – Encor 2021.



Vídeo da música “Se eu não te amasse tanto assim”.

## SUMÁRIO GRI

NORMA	DESCRIÇÃO	RESPOSTA
<b>TÓPICOS GERAIS - 2016</b>		
<b>Perfil Organizacional</b>		
GRI 102-1	Nome da organização	Página 7
GRI 102-2	Principais atividades, marcas, produtos e serviços	Página 18
GRI 102-3	Localização da sede da organização	Página 11
GRI 102-4	Localização das Operações	Página 11
GRI 102-5	Controle acionário e forma jurídica da organização	Sociedade anônima de capital fechado
GRI 102-6	Mercados em que a organização atua	Página 11
GRI 102-7	Porte da organização	Página 11
GRI 102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Página 44
GRI 102-9	Cadeia de Fornecedores da organização	Não foi possível informar esses dados, mas iremos atuar para disponibilizar nos próximos.
GRI 102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	
GRI 102-11	Abordagem ou Princípio da precaução	O LAFEPE adota ações que visam a reduzir impactos e riscos à saúde dos seus colaboradores, usuários e ao meio ambiente.
GRI 102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	Ao adotar a responsabilidade socioambiental em suas operações, demonstra de forma indireta o compromisso com diretrizes nacionais e internacionais.
GRI 102-13	Participação em associações	Associação dos Servidores do LAFEPE - ACEAL
<b>Estratégia</b>		
GRI 102-14	Declaração de alto executivo responsável pela tomada de decisão	Página 3
<b>Ética e Integridade</b>		
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	Página 11
<b>Governança(LEANDRO)</b>		
GRI 102-18	Estrutura de Governança	Página 14
GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e de seus comitês	Página 14
GRI 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 14
GRI 102-24	Nomear e selecionar o mais alto órgão de governança	Página 14
GRI 102-32	Papel do mais alto órgão de governança	Página 14



	nos relatórios de sustentabilidade	
<b>Engajamento de Stakeholders</b>		
GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Página 11
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	Celebrado ACT 2019-2020 com a SINDTRAFARMA
GRI 102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Página 11
GRI 102-43	Abordagem para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	Página 11
GRI 102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	Página 5
<b>Práticas de Relatórios</b>		
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Não tem.
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Página 5
GRI 102-47	Lista de tópicos materiais	Página 5
GRI 102-48	Reformulações de informações	Não tem.
GRI 102-49	Mudanças nos relatórios	Não tem.
GRI 102-50	Período do relatório	Página 7
GRI 102-51	Data do último relatório	05 de abril 2022
GRI 102-52	Ciclo de elaboração dos relatórios	Página 7
GRI 102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	Página 7
GRI 102-54	Declaração de elaboração do relatório em conformidade com os padrões GRI	Página 7
GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI	Página 62
GRI 102-56	Verificação externa	Página 7
<b>TÓPICOS MATERIAIS</b>		
<b>Desempenho Econômico – 2016</b>		
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 41
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidade em decorrência de mudanças climáticas	Página 41
GRI 201-3	Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Página 45
<b>Impactos Econômicos – 2016</b>		
GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 41
<b>Combate à Corrupção – 2016</b>		
GRI 205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Os administradores participaram de treinamentos sobre a Lei Anticorrupção.
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Nenhum caso
<b>Águas e Efluentes – 2018</b>		
GRI 303-1	Interação com a água como um recurso	Página 32

	compartilhado	
GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados à descarga de água	Página 32
GRI 303-3	Captação de água	Página 32
GRI 303-4	Descarga de água	Página 22
GRI 303-5	Consumo de água	Página 36
<b>Biodiversidade – 2016</b>		
GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Página 23
<b>Efluentes e Resíduos – 2020</b>		
GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 24
GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 24
GRI 306-3	Resíduos gerados	Página 24
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	Página 24
<b>Emprego – 2016</b>		
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 44
GRI 401-2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 45
GRI 401-3	Licença maternidade/paternidade	Página 45
<b>Saúde e Segurança do Trabalho – 2018</b>		
GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Página 50
GRI 403-3	Serviços de saúde ocupacional	Página 50
GRI 403-4	Participação do trabalhador, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	Página 50
GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 50
GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 50
GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculado com relações de negócios	Página 50
GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 50
GRI 403-9	Acidentes de trabalho	4 acidentes
<b>Capacitação e Educação - 2016</b>		
GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 48
GRI 404-2	Programas para aperfeiçoamento de competência dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 48

## SIGLÁRIO

SIGLA	DESCRIÇÃO
ACEAL	Associação dos Servidores do LAFEPE
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
ALEPE	Assembléia Legislativa de Pernambuco
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APEVISA	Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária
BPF	Boas Práticas de Fabricação
CECON	Centro de Convenções de Pernambuco
CGFID	Cromatografia Gasosa com Detector de Ionização de Chama
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLAE	Cromatografia Líquida de Alta Eficiência
COADM	Coordenadoria Administrativa
COAUD	Coordenadoria de Auditoria Interna
COBPF	Coordenadoria de Boas Práticas de Fabricação
COCGC	Coordenadoria de <i>Compliance</i> , Gestão de Riscos e Controle Interno
COCOM	Coordenadoria de Comunicação
COEMO	Coordenadoria de Engenharia, Manutenção e Obras
COFAR	Coordenadoria de Farmácia
COGOV	Coordenadoria de Governança Corporativa
COINF	Coordenadoria de Informática
COPRO	Coordenadoria de Produção
CORHU	Coordenadoria de Recursos Humanos
COSET	Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
COVEN	Coordenadoria de Vendas
CPRH	Agência Estadual de Meio Ambiente e Recurso Hídricos
CTF/APP	Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais
DARSI	Declaração Anual de Resíduos Sólidos Industriais
DIMAM	Divisão do Meio Ambiente
DISET	Divisão de Segurança do trabalho
DM	Diabetes Mellitos
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
ETE	Estações de Tratamento de Esgoto
GRI	Global Reporting Initiative
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
HPLC	High Performance Liquid Chromatography
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

<b>IST</b>	Infecção Sexualmente Transmissível
<b>MTE</b>	Ministério do Trabalho e Emprego
<b>ODS</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>OMS</b>	Organização Mundial de Saúde
<b>ONG</b>	Organização Não Governamental
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PcD</b>	Pessoas com Deficiência
<b>PCMSO</b>	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
<b>PDP</b>	Parceria para Desenvolvimento Produtivo
<b>PGRSS</b>	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
<b>PIA</b>	Programa de Incentivo a Aposentadoria
<b>POP</b>	Procedimento Operacional Padrão
<b>PPRA</b>	Programa de Prevenção de Riscos Ambiental
<b>SAC</b>	Serviço de Atendimento ao Cliente
<b>SAGA</b>	Sistemas Avançados de Gestão Ambiental
<b>SDSCJ</b>	Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
<b>SEMAS</b>	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade
<b>SES</b>	Secretaria Estadual de Saúde
<b>SETRAT</b>	Setor de tratamento de água
<b>SG</b>	Síndrome Gripal
<b>SIC</b>	Sistema de Informações ao Cidadão
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>RENAPSI</b>	Rede Nacional de Aprendizagem Promoção Social e Interação